

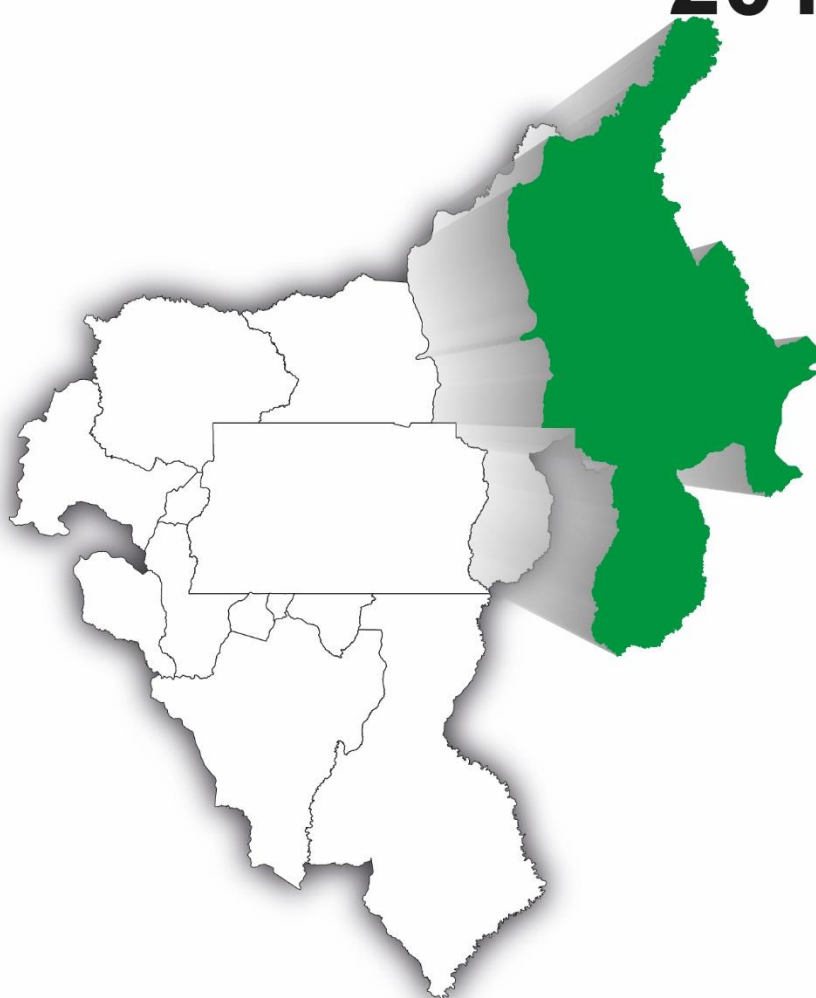
codop/ep

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

Formosa

**Pesquisa Metropolitana por
Amostra de Domicílios - PMAD**

2017



Governo do Distrito Federal

PESQUISA METROPOLITANA POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS - PMAD - 2017

FORMOSA

Brasília (DF) - fevereiro de 2018

Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Codeplan

SAM - Projeção H
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-000 - Brasília-DF
Fone: (0xx61) 3342-2222
www.codeplan.df.gov.br
codeplan@codeplan.df.gov.br

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Rodrigo Rollemberg - Governador

Renato Santana - Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEPLAG

Leany Barreiro de Sousa Lemos - Secretária

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Lúcio Remuzat Rennó Júnior - Presidente

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Bruno de Oliveira Cruz - Diretor

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Martinho Bezerra de Paiva - Diretor

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS

Ana Maria Nogales Vasconcelos - Diretora

DIRETORIA DE ESTUDOS URBANOS E AMBIENTAIS

Aldo Paviani - Diretor

GOVERNO DO ESTADO DO GOIÁS

Marconi Perillo - Governador

José Eliton de Figueredo Júnior - Vice-Governador

PREFEITURA DE FORMOSA

Ernesto Guimarães Roller - Prefeito

EQUIPE TÉCNICA CODEPLAN

DIRETORIA DE ESTUDOS URBANOS E AMBIENTAIS - DEURA

Aldo Paviani - Diretor

GERÊNCIA DE ESTUDOS URBANOS - GEURB

Sérgio Ulisses Silva Jatobá - Gerente

Mônica Soares Velloso - Engenheira Civil

Umberto Rafael de Menezes Filho - Economista

Douglas Gasparini de Lima - Estagiário

COLABORAÇÃO

Miriam Silva Chaves Ferreira - Estatística (Gedec/Dieps)

Frederico Bertholini Santos Rodrigues - Gerente (Gerem/Dieps)

Jusçanio Umbelino de Souza - Gerente (Gereps/Dieps)

Iraci M. D. Moreira Peixoto - Economista (Gereps/Dieps)

Eliana Klarmann Porto - Arquiteta (Geurb/Deura)

Carlos Chagastelis Martins Leal - Arquiteto (Geurb/Deura)

Maria Perpétua dos Santos - Apoio Técnico Administrativo (Geurb/Deura)

ARTE-FINAL

Mauro Guimarães Moncaio (Ascom/Presi)

COLETA DE DADOS

INSTITUTO EUVALDI LODI - IEL/DF

Claudio Rodrigues Tavares - Superintendente

Jamal Jorge Bittar - Diretor Regional e Presidente da Fibra

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS

Alonço Moreira de Moura - Coordenador

Sidnei Gomes Negrão - Coordenador

Equipe Técnica

Gabriela Cunha, Gilnei Alves, Igor Araújo e Mônica Ferreira

APRESENTAÇÃO

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) apresenta a Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios (PMAD), edição 2017. As duas pesquisas anteriores foram realizadas, respectivamente, em 2013 e 2015, retratando de forma ampla o perfil socioeconômico da população e dos domicílios dos municípios goianos que compõem a Área Metropolitana de Brasília (AMB).

A divulgação dos resultados da PMAD 2017, permitirá conhecer melhor a situação socioeconômica, demográfica e de moradia da população urbana residente em cada um dos municípios pesquisados, integrantes da Periferia Metropolitana de Brasília (PMB). Dados sobre a dinâmica populacional, características dos domicílios, perfil da população economicamente ativa, referentes às suas condições de trabalho e rendimento, entre outras variáveis, estarão disponíveis para pesquisadores, agentes públicos, privados e público em geral.

Com essa nova edição, a PMAD consolida-se como instrumento indispensável para avaliar e acompanhar o grau de interação Brasília e sua periferia metropolitana, de forma a obter insumos técnicos indispensáveis ao processo de planejamento e de tomada de decisões por parte do Governo do Distrito Federal, do Governo do Estado de Goiás e da Prefeitura de Formosa e de outras instituições que tenham repercussões sobre o crescimento e desenvolvimento da Área Metropolitana de Brasília.

Lucio Rennó

Presidente da Codeplan

SUMÁRIO

I.	INTRODUÇÃO	9
II.	NOTAS METODOLÓGICAS	10
III.	HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE FORMOSA.....	16
IV.	RESULTADOS DA PESQUISA PMAD/2017 MUNICÍPIO DE FORMOSA - GO.....	18
1.	CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO URBANA	18
2.	MIGRAÇÃO.....	26
3.	EDUCAÇÃO	33
4.	SAÚDE E BENEFÍCIO SOCIAL.....	40
5.	SEGURANÇA.....	45
6.	TRABALHO E RENDIMENTO	48
7.	POSSE DE BENS E LOCAIS DE COMPRA.....	59
8.	CARACTERÍSTICAS DOS DOMICÍLIOS	64
9.	INFRAESTRUTURA DOMICILIAR	68

I. INTRODUÇÃO

A PMAD tem como matriz a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD), iniciada em 2004 com o propósito de obter “informações de natureza socioeconômica sobre as famílias do Distrito Federal, de enorme importância para o planejamento governamental, mas também para o planejamento empresarial, os estudos acadêmicos, e, enfim, para o melhor conhecimento da população brasiliense sobre a sua realidade econômica e social”. Por isso, com praticamente os mesmos propósitos, em 2013, foi instituída a PMAD. Com esta pesquisa, a Codeplan deu um passo à frente para conhecer a evolução da realidade dos municípios situados à volta do Distrito Federal (DF).

A PMAD foi antecedida da aplicação do conceito de área metropolitana para o DF e os 12 municípios próximos, que demonstram possuir funcionalidade e compartilhamento socioeconômico próprios às de uma área metropolitana. Nesse sentido, instituiu-se, mesmo informalmente, a Área Metropolitana de Brasília (AMB) com notórios laços de dominância por parte da Capital e de subordinação do colar metropolitano ou Periferia Metropolitana de Brasília (PMB), no passado denominado “Entorno”. Para entender essa formação socioespacial, recomenda-se acessar a Nota Técnica 1/2014 no portal da Codeplan, onde estão explicitados os parâmetros geográficos (sociais, espaciais e econômicos) que deram suporte à classificação da Área Metropolitana de Brasília.

Com esta pesquisa, governos municipais, instituições de pesquisa e ensino, empresas da PMB e sua população poderão acessar todas as etapas do trabalho, quais sejam: o método de amostragem, os procedimentos de classificação e interpretação dos dados. Com isso, os resultados tornam-se plenamente confiáveis e os fins propostos criteriosamente atingidos, que são: conhecer a composição familiar, as características da habitação, as condições e locais de trabalho, aspectos culturais, de mobilidade e ambientais. Recentemente, foram agregados os mapas municipais, imagens e análise da geografia e do urbanismo de cada localidade estudada. Os novos adendos enriqueceram ainda mais cada uma das pesquisas, tornando mais clara a percepção de cada unidade municipal estudada.

Aldo Paviani
Diretor de Estudos Urbanos e Ambientais da Codeplan

II. NOTAS METODOLÓGICAS

1. Cálculo da amostra

A PMAD tem como objetivo fornecer uma base de dados abrangendo os aspectos socioeconômicos dos municípios que compõem a AMB. É composta por 12 municípios goianos que fazem fronteira com o DF e que possuem alto nível de integração com o Distrito Federal. Esses municípios são: Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás. A PMAD 2017, na sua primeira etapa de coleta de dados, abrangeu sete municípios (Quadro 1).

O esquema amostral foi elaborado visando à divulgação dos resultados segundo à estratificação geográfica adotada, onde cada município da AMB compõe um estrato. Houve, também, a necessidade de desagregar os dados para o Distrito de Campos Lindos no município de Cristalina e as seguintes localidades de interesse: Monte Alto, em Padre Bernardo; Girassol, em Cocalzinho de Goiás; e Jardim ABC, na Cidade Ocidental.

A população alvo é composta pelos domicílios particulares permanentes das áreas urbanas dos municípios. A base de endereços utilizada foi o Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos - CNEFE. Esse cadastro é composto pela listagem dos endereços dos setores censitários realizado pelo Censo Demográfico de 2010.

No Quadro 1 estão descritos o número de domicílios alcançados pela pesquisa PMAD 2017 e a fração amostral.

Quadro 1 - Número da amostra nos municípios da PMAD 2017 - Etapa 1

Municípios/Distritos	Nº de Domicílios 2010	PMAD 2017	
		Amostra	%
Alexânia	6.710	500	7,5
Cidade Ocidental (sede)	13.963	600	4,3
Cidade Ocidental (Jardim ABC)	2.971	500	16,8
Cristalina (sede)	9.456	550	5,8
Cristalina (Campos Lindos)	2.519	500	19,8
Formosa	29.241	900	3,1
Luziânia (sede)	31.201	782	2,5
Luziânia (Jardim Ingá)	19.914	498	2,5
Novo Gama	27.574	800	2,9
Santo Antônio do Descoberto	17.564	650	3,7
Total	161.113	6.280	3,9

Com o objetivo de garantir uma amostra robusta que permitisse representar estatisticamente cada município, foi adotado um esquema não proporcional em razão da heterogeneidade da quantidade de domicílios em cada município. Em uma primeira etapa, foram elencados os setores censitários classificados como urbanos, conforme critério classificatório da Codeplan. Em seguida, utilizando um esquema de sorteio aleatório sistemático de um universo de 161.113 domicílios, foram selecionados 6.280, considerando uma amostra mínima de aproximadamente 500 domicílios por estrato, conforme distribuição apresentada no Quadro 1.

1.1. Fração Amostral

A fração amostral resultou da relação demonstrada a seguir:

$$Fi = ni / Ni$$

Onde:

ni - Amostra do município i ($i=1, \dots, 12$)

Ni - Total de domicílios do município i ($i=1, \dots, 12$)

1.2. Estimadores

Para a AMB, os estimadores do Total (Y) e das Proporções (P) foram calculados pelos estimadores:

$$\hat{Y} = \sum_{i=1}^{12} x_i y_i \text{ e } \hat{P} = \sum_{i=1}^{12} x_i p_i$$

Onde:

y_i - Estimador do total do município i e

p_i - Estimador da proporção do município i

x_i - Peso do município i ou o inverso da fração de amostragem

Os resultados expandidos foram ajustados a partir da atualização dos setores censitários da base de endereços do CNEFE (IBGE).

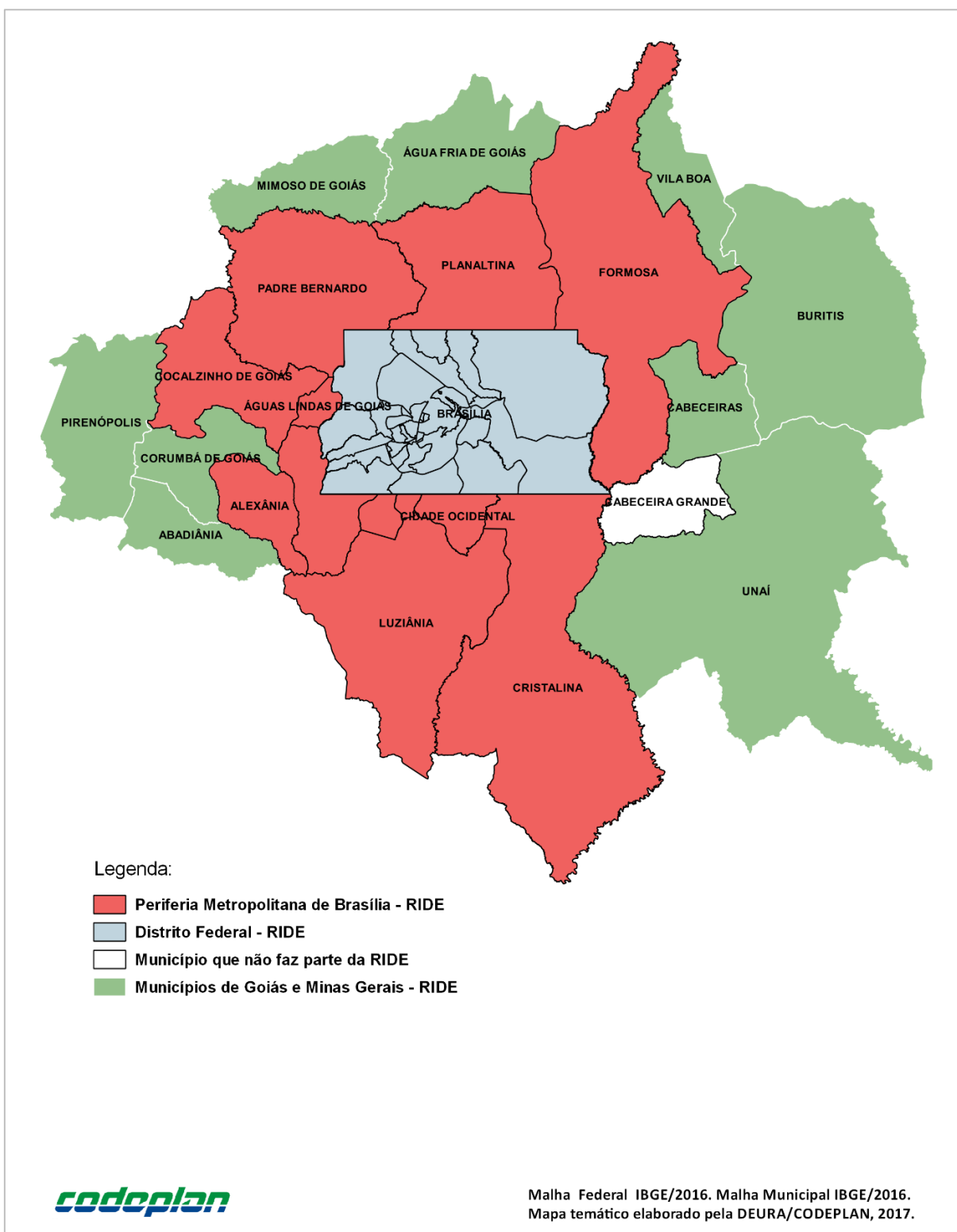
2. Elaboração de Tabelas e Gráficos

As tabelas constantes do presente documento apresentam os dados coletados pela pesquisa. Elas refletem fielmente as respostas dadas às questões apresentadas no questionário aplicado. Importante ressaltar o fato de que, nas tabelas cujas respostas fazem referência à alguma localidade geográfica, foram suprimidos os locais em que não houve sequer uma resposta por parte dos respondentes.

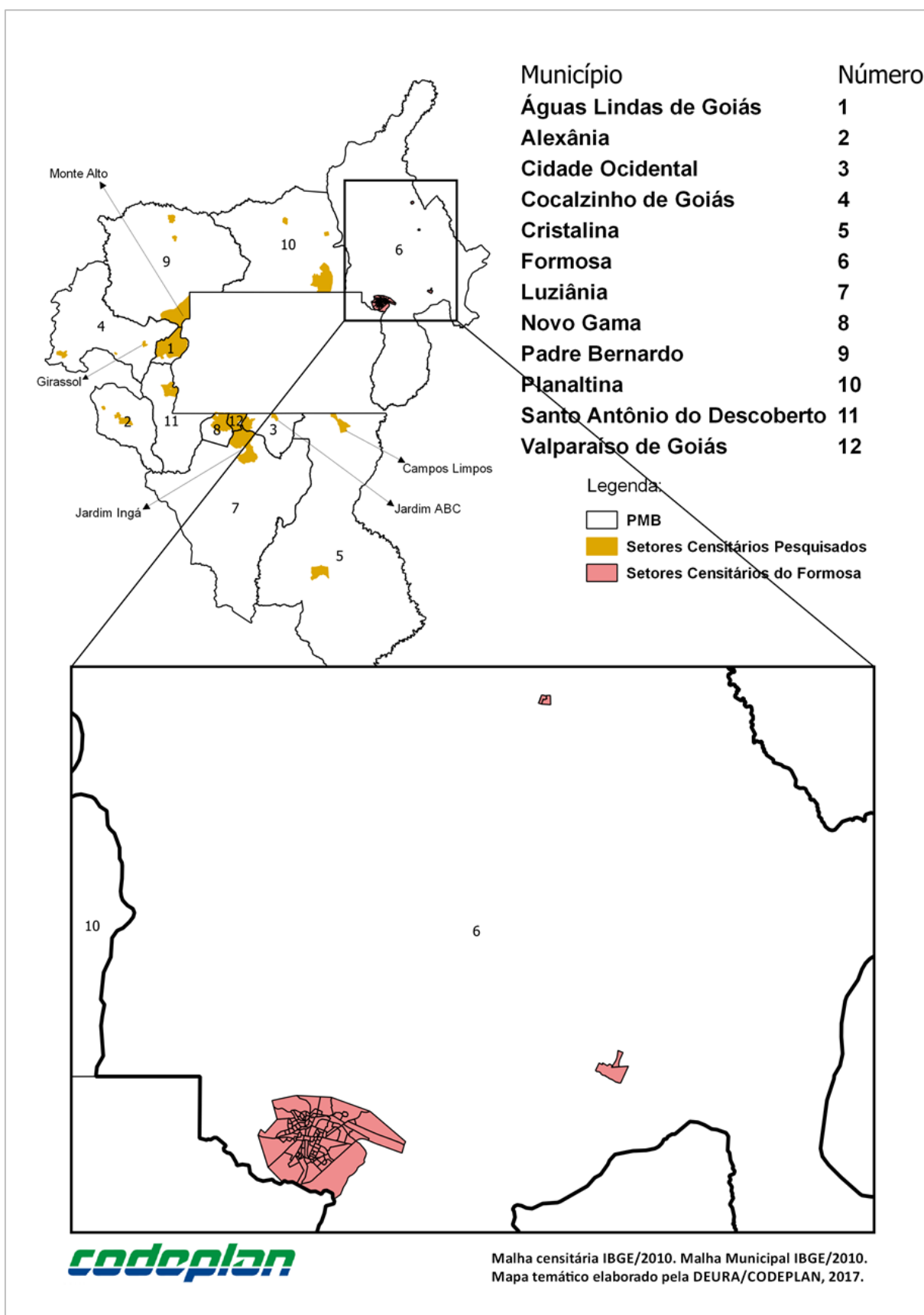
Os gráficos foram elaborados utilizando-se o *software Tableau Public*, cujo objetivo foi o de ilustrar os dados mostrados nas tabelas buscando destacar os julgados mais importantes pela equipe da Gerência de Estudos Urbanos da Codeplan (GEURB/DEURA). Metodologicamente, optou-se por não elaborar gráficos a partir de análises cruzadas, pois o presente relatório pretendeu apresentar os dados coletados de forma desagregada, permitindo aos pesquisadores e estudiosos definirem os cruzamentos que lhe interessem de acordo com os objetivos de suas pesquisas. Para uma melhor percepção do leitor, no entanto, alguns gráficos específicos podem apresentar somatório de valores.

3. Identificação geográfica das localidades abordadas na PMAD

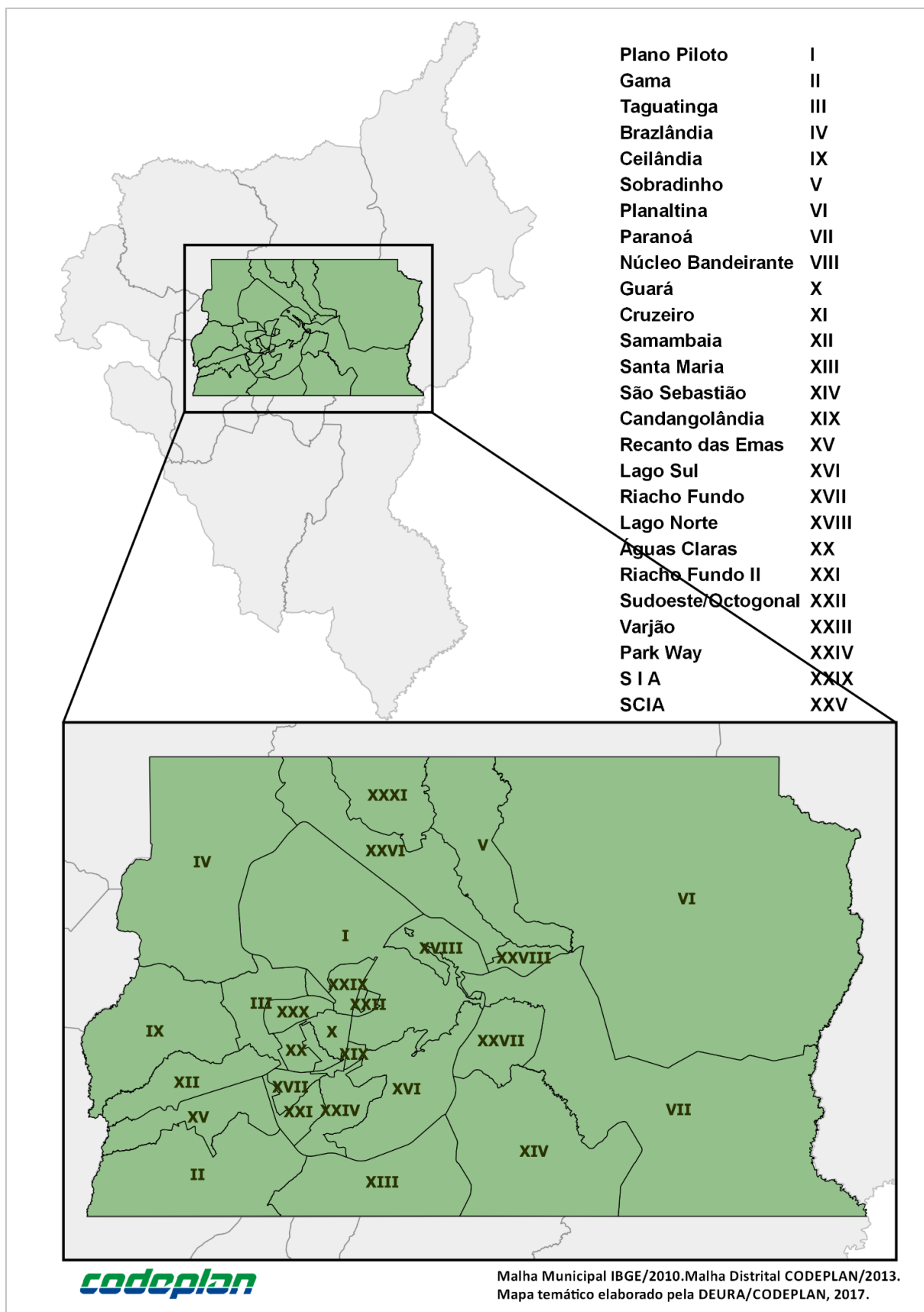
3.1. Mapa 1: Municípios que compõem a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE).



3.2. Mapa 2: Municípios da PMB com os setores censitários selecionados, em destaque o município de Formosa - GO.



3.3. Mapa 3: Regiões Administrativas do DF



III. HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE FORMOSA

A história de Formosa confunde-se com o processo de ocupação e formação do Estado de Goiás. Os primeiros registros de Formosa datam de meados do século XVIII, quando Goiás ainda pertencia à capitania de São Paulo e são atribuídos a aventureiros que acampavam nas proximidades da Lagoa Feia, durante o trajeto entre a Bahia e Minas Gerais, em busca de ouro das minas dos Guaiazes. Inscrições nas grutas da Fazenda Araras atestam a existência de índios, quando da chegada dos colonizadores.

No local, em fevereiro de 1736, foi instalada a Estação Fiscal Registro da Lagoa Feia, por ordem do rei de Portugal, temendo a evasão do ouro e o não pagamento dos tributos. As primeiras casas foram erguidas por antigos moradores do Arraial de Santo Antônio, no vale do Paranã, que fugiram de seu povoado depois que uma forte epidemia de febre amarela. Recebeu a denominação de Arraial dos Couros pela cobertura destas primeiras casas em couro de bovinos.

A prosperidade do Arraial foi decorrente, ainda, da salubridade do clima e da oportunidade de bons negócios, que atraíam garimpeiros e fazendeiros de outras regiões, que passaram a se dedicar à formação de fazendas e ao comércio.

Em 4 de outubro de 1767, o padre Antônio Francisco de Melo celebrou a primeira missa na Casa de Oração de Couros. Em 1823, o povoado foi elevado a "Julgado", firmando-se como centro comercial. Em 1838, foi elevado à categoria de Freguesia e, posteriormente, em 1º de agosto 1843, à Vila, com a denominação de Vila Formosa de Imperatriz, nome escolhido pela beleza do local em homenagem à Imperatriz D. Teresa Cristina. Passou à categoria de cidade em 1877, com o nome de Formosa da Imperatriz, mais tarde, apenas Formosa.

A transferência da Capital Federal para o Planalto Central gerou impactos na cidade, que cedeu parte de seu território para formar o Distrito Federal. A polarização exercida por Brasília transformou Formosa em uma das suas cidades dormitório, com grande afluxo populacional, mas os grandes investimentos em infraestrutura, principalmente rodoviária, propiciam o desenvolvimento agropecuário.

Após a década de 1980, com a instalação de famílias vindas do sul e investimentos governamentais como o Polocentro e os da Região Geoeconômica de Brasília, foi impulsionada a criação de gado e a produção mecanizada de grãos.

Atualmente, Formosa integra o conjunto de municípios do Nordeste Goiano com destaque na produção agropecuária com papel importante na armazenagem de grãos e na prestação de serviços e no comércio de produtos agrícolas. O turismo e a prestação de serviços educacionais também são áreas potenciais de desenvolvimento econômico. A atividade turística é impulsionada pela presença de sítios de beleza natural, como o Salto do Itiquira, Lagoa Feia, Buraco das Araras, Gruta das Andorinhas, Cachoeira do Indaiá e Rampa de voo livre, dentre outros.

IV. RESULTADOS DA PESQUISA PMAD/2017 MUNICÍPIO DE FORMOSA - GO

1. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO URBANA

A PMAD contabilizou no município de Formosa uma população urbana de 106.462 habitantes. A Tabela 1.1 mostra que as mulheres são a maioria da população, com 51,50% (54.826), o que determina uma razão de sexo de 94,18 (Figura 1.1), quociente que expressa o número de homens para cada 100 mulheres.

Tabela 1.1 - População segundo o sexo

Sexo	Nº	%
Masculino	51.636	48,50
Feminino	54.826	51,50
Total	106.462	100,0

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Os dados permitem observar que a população do município apresenta, majoritariamente, um perfil jovem, uma vez que aproximadamente dois terços de seus moradores, 62,43% (66.465), somam até 39 anos de idade (Tabela 1.2).

A população com até 24 anos apresenta percentual elevado de 40,94% (43.589), onde, destes, 21,87% (23.279) são crianças e pré-adolescentes entre 0 a 14 anos, e 19,08% (20.310), jovens, de 15 a 24 anos. A faixa que vai dos 25 aos 39 anos compõe 21,49% (22.876) da população municipal. A população com 40 anos ou mais representa 37,57% (39.997) do total, sendo que destes, 22,38% (23.829) possui idade entre 40 a 59 anos. A população idosa¹ com 60 anos ou mais, representa 15,19% (16.167) dos habitantes do município, dos quais 3,82% (4.069) possuem 80 anos ou mais (Figura 1.1).

¹ Conforme Estatuto do Idoso, Lei no 10.741 de 01.10.2003.

Tabela 1.2 - Número de pessoas, segundo o sexo e a faixa etária

Faixa Etária	Homens		Mulheres		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
0 a 4 anos	3.887	7,53	3.007	5,48	6.895	6,48
5 a 9 anos	4.364	8,45	3.484	6,35	7.848	7,37
10 a 14 anos	4.584	8,88	3.961	7,22	8.545	8,03
15 a 19 anos	4.988	9,66	5.868	10,70	10.855	10,20
20 a 24 anos	4.878	9,45	4.584	8,36	9.462	8,89
25 a 29 anos	4.364	8,45	3.484	6,35	7.848	7,37
30 a 34 anos	3.594	6,96	4.291	7,83	7.885	7,41
35 a 39 anos	3.191	6,18	3.924	7,16	7.115	6,68
40 a 44 anos	3.521	6,82	3.667	6,69	7.188	6,75
45 a 49 anos	3.301	6,39	3.484	6,35	6.785	6,37
50 a 54 anos	2.457	4,76	2.677	4,88	5.134	4,82
55 a 59 anos	1.687	3,27	3.044	5,55	4.731	4,44
60 a 64 anos	2.347	4,55	2.200	4,01	4.547	4,27
65 a 69 anos	1.027	1,99	2.164	3,95	3.191	3,00
70 a 74 anos	1.210	2,34	1.284	2,34	2.494	2,34
75 a 79 anos	623	1,21	1.247	2,27	1.870	1,76
80 anos e mais	1.614	3,13	2.457	4,48	4.071	3,82
Total	51.636	100,00	54.826	100,00	106.462	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Na distribuição da população por sexo pela faixa etária, observa-se que há predominância da população feminina nas faixas de 30 a 59 anos (17.751 homens x 21.087 mulheres) com razão de sexo de 84,18, e nas faixas acima dos 65 anos (5.684 homens x 7.152 mulheres), com razão de sexo de 79,47. Outras faixas específicas se destacam na predominância feminina: 65 a 69 anos (1.027 homens x 2.164 mulheres), com razão de sexo de 47; 75 a 79 anos (623 homens x 1.247 mulheres), com razão de sexo de 50; 55 a 59 anos (1.687 homens x 3.044 mulheres), com razão de sexo de 55 (Figura 1.1 e Tabela 1.2).

Por outro lado, destaca-se que a população masculina se apresenta superior nas faixas etárias de 0 a 14 anos (12.835 homens x 10.452 mulheres), com razão de sexo de 122,80 e na faixa de 25-29 anos, com razão de sexo de 125 (Figura 1.1 e Tabela 1.2).

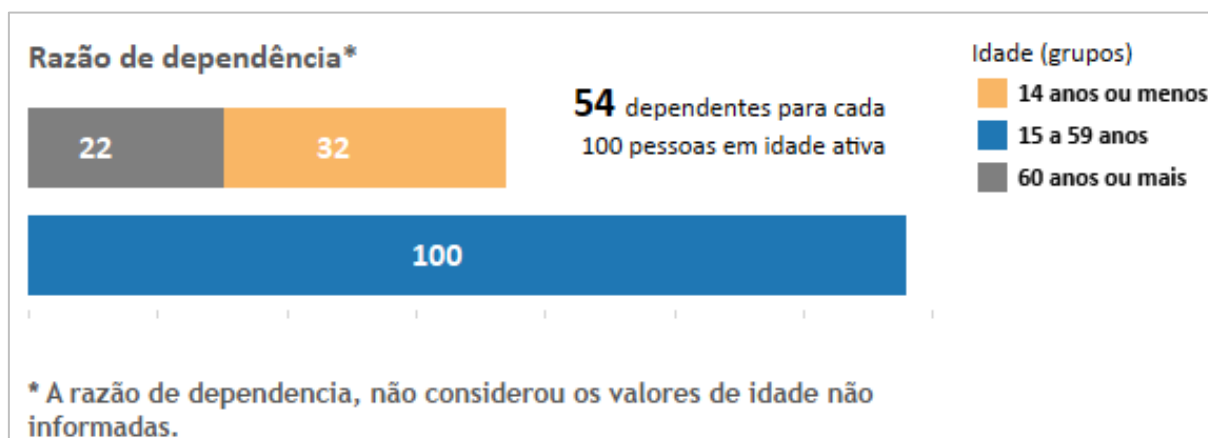
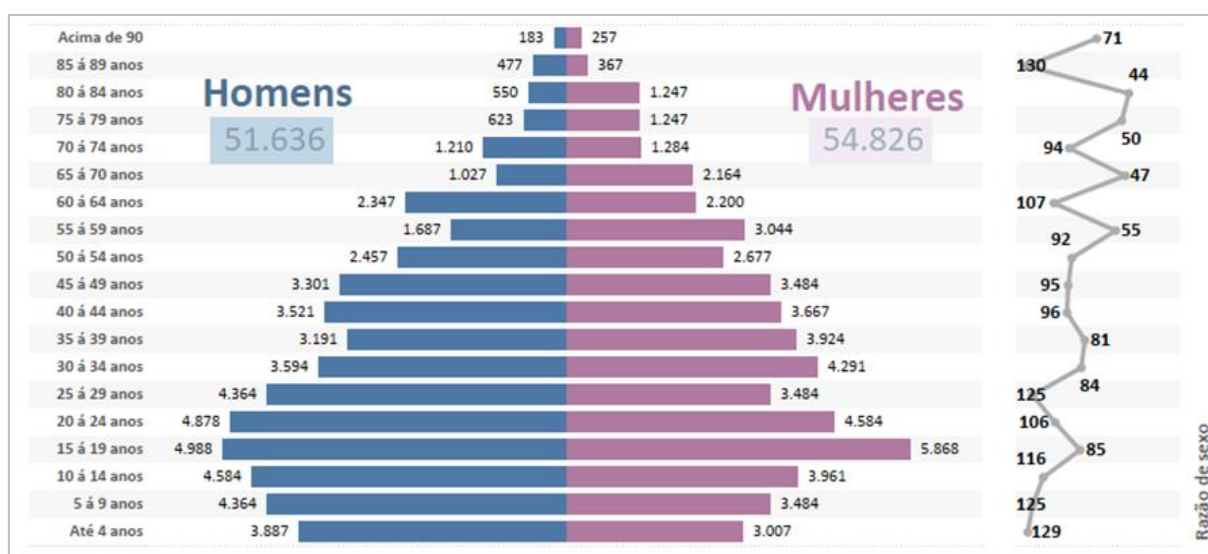
Deve-se destacar a elevada participação das faixas etárias em que se concentra a força de trabalho, ou seja, de 15 a 59 anos, atingindo o patamar de 63,86% (67.003). A população com idade até 14 anos representa 20,53% (23.288) do total, e a de 60 anos ou mais representa 14,26% (16.173).

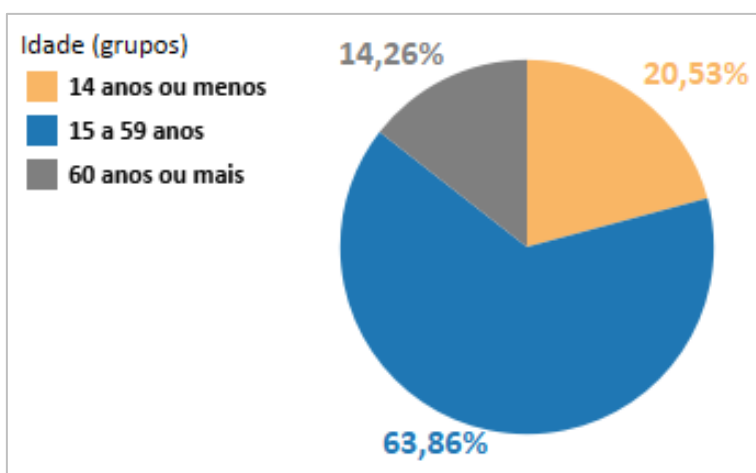
A razão de dependência da população constitui importante indicador de monitoramento da dinâmica etária da população. Ela é demonstrada pela relação

entre a população considerada inativa (0 a 14 anos e 60 anos e mais de idade) e a população potencialmente ativa (15 a 59 anos de idade).

Em Formosa, o segmento etário intermediário, de 15 a 59 anos, de maior proporção, é considerado potencialmente ativo, dos quais dependem jovens e idosos. Dessa forma, para cada grupo de 100 pessoas potencialmente na população ativa (15 a 59 anos), estimam-se 58,89 dependentes, sendo, desses, 34,75 crianças/adolescentes até 14 anos e 24,14 idosos de 60 anos ou mais (Figura 1.1).

Figura 1.1 - Caracterização por faixa etária e sexo e razão de dependência





Fonte: PMAD 2017 - Codeplan

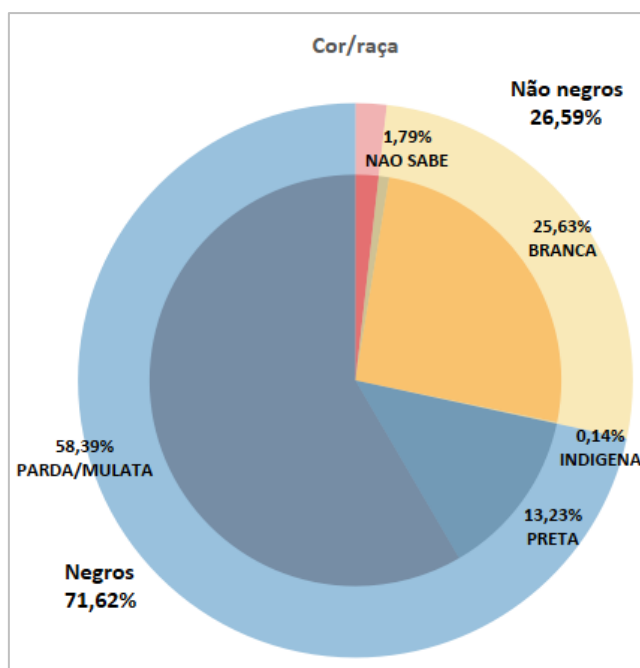
Em relação à cor ou à raça, os resultados apresentados na Tabela 1.3 indicam que 58,39% (62.161) se declaram pardos, 25,63% (27.275) se declaram brancos, 13,26% (14.114) se declaram pretos, 0,83% (880) amarelos e 0,14% (147) indígenas (Figura 1.2).

Tabela 1.3 - População segundo a cor ou a raça declarada

Cor ou raça	Nº	%
Branca	27.285	25,63
Preta	14.082	13,23
Amarela	880	0,83
Parda	62.161	58,39
Indígena	147	0,14
Não sabe	1.907	1,79
Total	106.462	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 1.2 - População por cor/raça



Fonte: PMAD 2017 - Codeplan

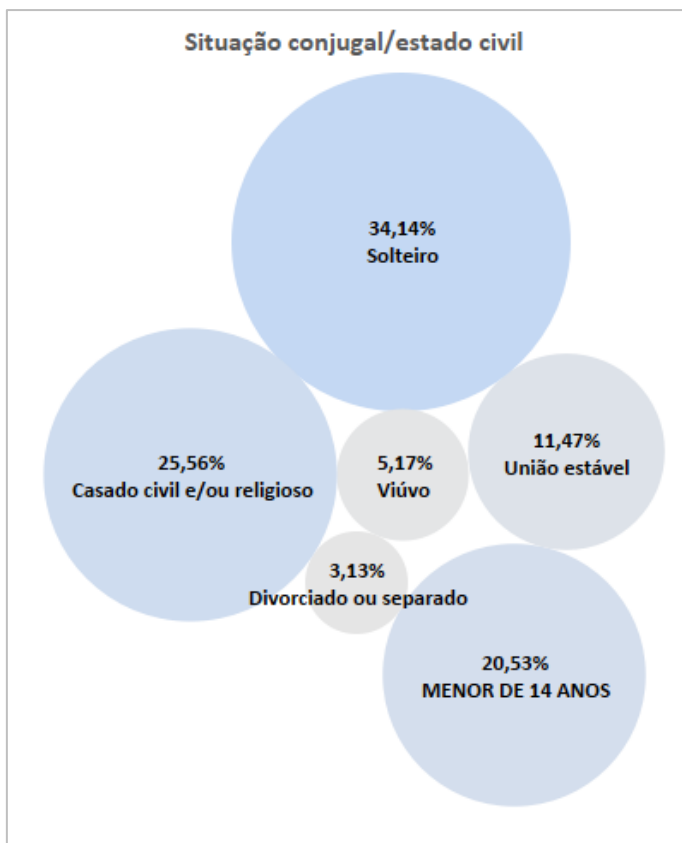
Para analisar o estado civil e/ou união conjugal dos moradores, a pesquisa levou em conta apenas a população acima de 14 anos. A partir desta consideração, tem-se que 34,14% (36.343) das pessoas acima de 14 anos são solteiras. Somados os conviventes em união estável aos que se declararam casados (no civil, no religioso e civil e religioso), totalizam nessa condição 37,03% (63.555) da população. Na condição de divorciado e/ou separado, apenas 3,14% (3.338). Os que se declararam viúvos totalizam 5,17% (5.501), conforme Tabela 1.4 e Figura 1.3.

Tabela 1.4 - População segundo o estado civil/união conjugal

Estado civil	Nº	%
Menor de 14 anos	21.857	20,53
Casado civil	8.582	8,06
Casado religioso	2090	1,96
Casado civil e religioso	16.540	15,54
Divorciado	1.284	1,21
Separado	2.054	1,93
União estável	12.212	11,47
Viúvo	5.501	5,17
Solteiro	36.343	34,14
Total	106.462	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 1.3 - Situação Conjugal/ Estado Civil



Fonte: PMAD 2017 - Codeplan

No tocante à religião, a pesquisa revelou que a população de Formosa se mostrou predominantemente católica, com 66,17% (70.449) do total. Os evangélicos tradicionais são 17,46% (18.593) e os pentecostais 7,61% (8.105) que representam juntos o percentual de 25,07% (26.689) da população. Os que declararam não ter religião alguma somam 6,37% (6.782) dos entrevistados, ocupando a quarta posição no município. Os espíritas correspondem a 1,69% (1.797), as religiões de origem afro somam 0,07% (73) e outras religiões aparecem com 0,55% (587) do total (Tabela 1.5).

Tabela 1.5 - População segundo a religião declarada

Religião	Nº	%
Não tem religião	6.748	6,34
Católica	70.449	66,17
Evangélica tradicional	18.593	17,46
Evangélico pentecostal	8.105	7,61
Espírita	1.797	1,69
Oriental	0	0,00
Origem afro	73	0,07
Outras	587	0,55
Não sabe/não quis informar	110	0,10
Total	106.462	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

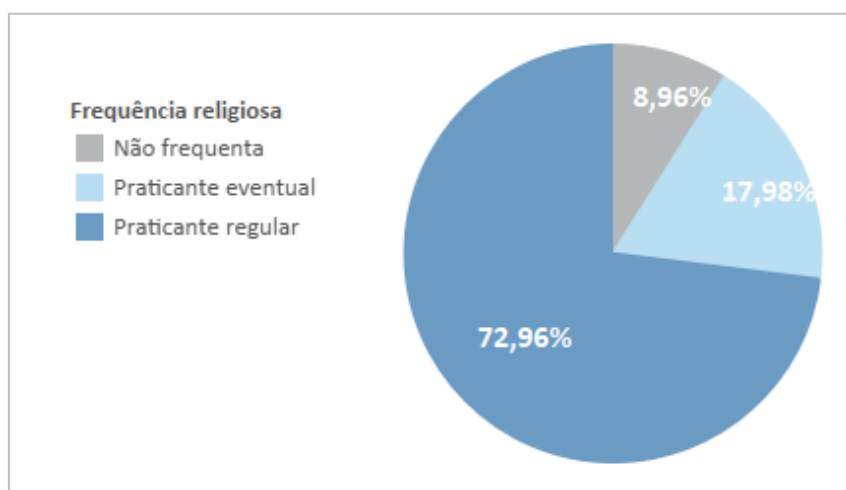
Em relação à frequência religiosa, a população de Formosa, em sua grande maioria, 77.647 pessoas (72,93% da população), se declara praticante regular. Os praticantes eventuais somam 19.137 pessoas (17,98%). Os que não frequentam cultos religiosos somam 9.568 pessoas, ou 8,99% da população total (Figura 1.4).

Tabela 1.6 - População segundo a frequência religiosa

Frequência religiosa	Nº	%
Não frequenta	9.535	8,96
Praticante regular	77.674	72,96
Praticante eventual	19.143	17,98
Não sabe/não quis informar	110	0,10
Total	106.462	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 1.4 - População por frequência religiosa



Fonte: PMAD 2017 - Codeplan

Quanto à condição na estrutura familiar, os responsáveis pelo domicílio são 30,86% (32.859), os cônjuges do sexo oposto totalizam 17,36% (18.483) e os cônjuges do mesmo sexo, 0,03% (37). Os filhos (39.043) e os enteados (660) somam 37,31% (39.703). Na sequência, surgem outros parentes com 12,71% (13.532), agregados com 1,48% (1.577) e empregados domésticos representando 0,07% (73) da população, conforme mostrado na Tabela 1.7.

Tabela 1.7 - População segundo a condição na estrutura domiciliar

Condição na estrutura familiar	Nº	%
Responsável pelo domicílio	32.859	30,86
Cônjuge de sexo diferente	18.483	17,36
Cônjuge do mesmo sexo	37	0,03
Filho	39.043	36,69
Enteado (a)	660	0,62
Outro parente	13.532	12,71
Agregado	1.577	1,48
Pensionista	37	0,03
Empregado doméstico	73	0,07
Outros	147	0,14
Total	106.462	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Observa-se que somente 0,93% (990) das crianças tem a guarda compartilhada pelos seus responsáveis, enquanto 19,60% (20.867) não compartilham a guarda. O restante da população acima de 14 anos, que não necessita de autorização especial referente à guarda, mesmo aqueles menores de 18 anos, representam 79,47% (84.605) do total da população total, conforme demonstrado na Tabela 1.8.

Tabela 1.8 - Condição de responsabilidade compartilhada

Responsabilidade compartilhada	Nº	%
Não	20.867	19,60
Sim	990	0,93
Maiores de 14 anos	84.605	79,47
Total	106.462	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

2. MIGRAÇÃO

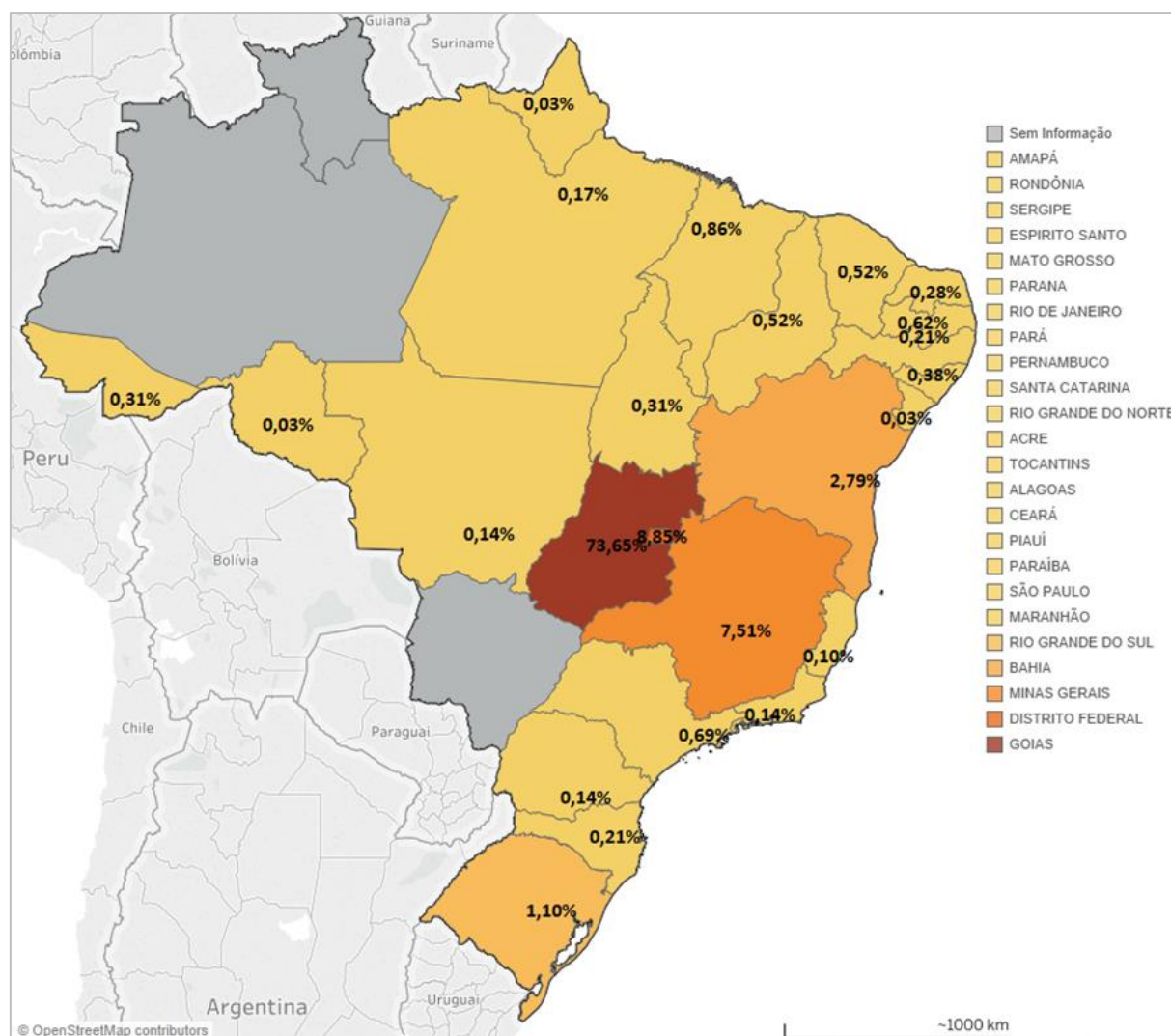
Ao se examinar a naturalidade dos habitantes de Formosa, nota-se que a maior parcela, 73,65% (78.407), é natural de Goiás. Os demais nasceram em outras unidades da federação, segundo os levantamentos apresentados na Tabela 2.1. Dos 27.725 (26,04%) habitantes que nasceram em outras unidades da federação, o Distrito Federal concentra 9.425 (8,85%) e Minas Gerais 7.995 (7,51%). A Figura 2.1 expressa espacialmente a naturalidade da população de Formosa.

Tabela 2.1 - População segundo a naturalidade

Estado onde nasceu	Nº	%	% de imigrantes
Total	106.462	100,00	
Goiás	78.407	73,65	
Outras UF	27.725	26,04	100,00
Distrito Federal	9.425	8,85	33,99
Acre	330	0,31	1,19
Alagoas	403	0,38	1,46
Amapá	37	0,03	0,13
Bahia	2.971	2,79	10,71
Ceará	550	0,52	1,98
Espirito Santo	110	0,10	0,40
Maranhão	917	0,86	3,31
Mato Grosso	147	0,14	0,53
Minas Gerais	7.995	7,51	28,84
Pará	183	0,17	0,66
Paraíba	660	0,62	2,38
Paraná	147	0,14	0,53
Pernambuco	220	0,21	0,79
Piauí	550	0,52	1,98
Rio de Janeiro	147	0,14	0,53
Rio Grande do Norte	293	0,28	1,06
Rio Grande do Sul	1.174	1,10	4,23
Rondônia	37	0,03	0,13
Santa Catarina	220	0,21	0,79
São Paulo	733	0,69	2,65
Sergipe	37	0,03	0,13
Tocantins	330	0,31	1,19
Exterior	110	0,10	0,40
Não sabe/não quis informar	330	0,31	

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 2.1 - População segundo a naturalidade



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

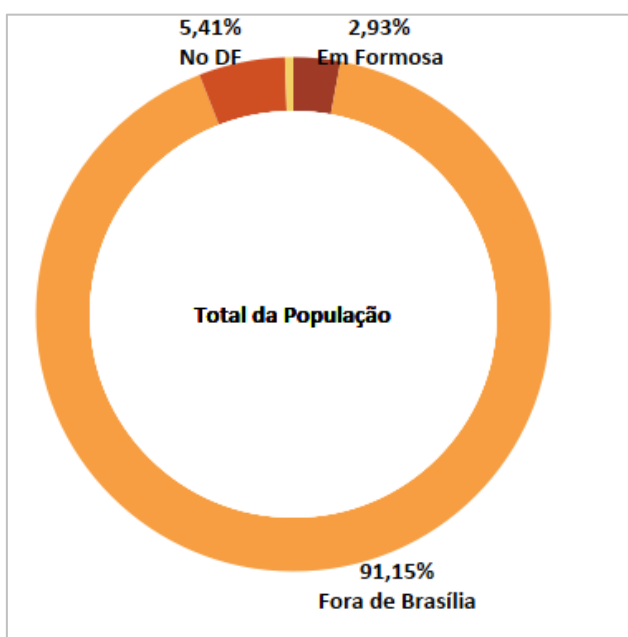
A Tabela 2.2 e a Figura 2.2 mostram o local de moradia da família na época do nascimento. A Tabela 2.2 e a Figura 2.3 segmentam o local de moradia da família na época do nascimento especificamente para aqueles que nasceram no Distrito Federal. Destaca-se que mães que residiam no município, mas tiveram seus filhos no DF, somam 2,93% dos moradores do município, correspondendo a 33,07% dos nascidos no DF. Na maior parte dos nascidos no DF, contudo (61,09 %), as mães residiam no próprio DF e migraram posteriormente para o município.

Tabela 2.2 - População segundo o local de moradia da família na época do nascimento

Local de moradia da família à época do nascimento	Nº	%	% dos nascidos do DF
Total	106.462	100,00	
Nascidos fora do Distrito Federal	97.037	91,15	
Nascidos no Distrito Federal	9.425	8,85	100,00
Residentes no Distrito Federal	5.758	5,41	61,09
Residentes no Município	3.117	2,93	33,07
Residentes em outro Município da PMB	37	0,03	0,39
Residentes em outro local	367	0,34	3,89
Não sabe	147	0,14	1,56

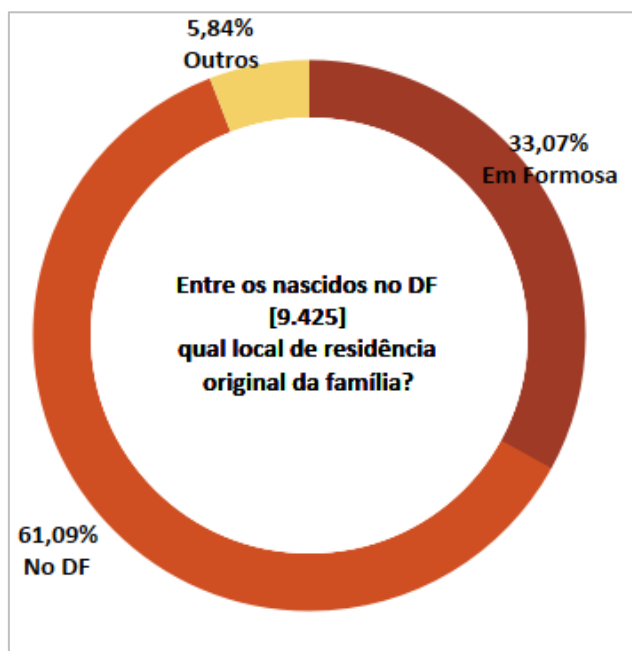
Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 2.2 - Local de moradia da família à época do nascimento



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 2.3 - Para os nascidos no DF, local onde suas famílias residiam à época do nascimento



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

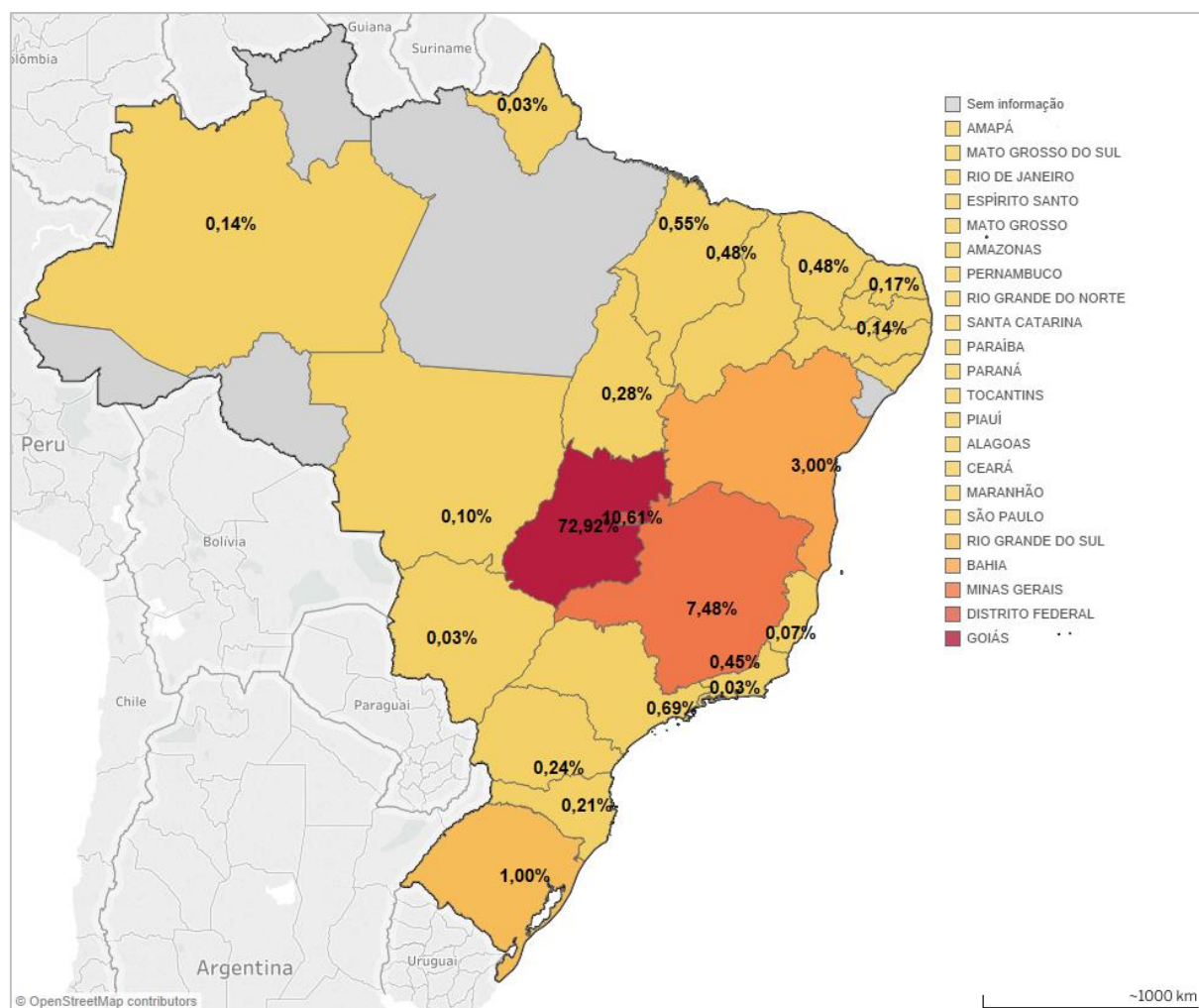
Da análise da região de procedência dos moradores de Formosa, a maior parcela, ou seja, 72,92% da população (77.637 pessoas), tem procedência no estado de Goiás, sendo 66.965 nascidos em Formosa, correspondendo a 62,90%, conforme mostrado na Tabela 2.4. O segundo grupo mais numeroso se origina no Distrito Federal, com 11.295 (10,61%) pessoas. O terceiro grupo migrou da região Sudeste e soma 8.802 (8,27%) dos residentes (Tabela 2.3 e Figura 2.1). A Figura 2.4 mostra a dinâmica migratória, segundo o estado de procedência.

Tabela 2.3 - População segundo a região de procedência e dinâmica migratória

Região de procedência da população	Nº	%	% dos migrantes
Total	106.462	100,00	
Nascidos no município	66.965	62,90	
Migrantes	39.497	37,10	100,00
Goiás, exceto no município	10.672	10,02	27,02
DF (Brasília)	11.295	10,61	28,60
Norte	477	0,45	1,21
Nordeste	5.868	5,51	14,86
Centro-oeste, exceto Distrito Federal e Goiás	147	0,14	0,37
Sudeste	8.802	8,27	22,28
Sul	1.540	1,45	3,90
Exterior	220	0,21	0,56
Não sabe	477	0,45	1,21

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 2.4 - População segundo o estado de procedência e dinâmica migratória



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Quanto ao ano de chegada ao município, verifica-se que vinha ocorrendo uma crescente migração para Formosa desde o ano 1981 até 2010, o que permite afirmar que 61,98% (23.323) dos migrantes chegaram no município nesta época. A partir daí, registra-se uma queda a partir do ano 2011 com 20,08% (7.555), conforme apontado na Tabela 2.4 e Figura 2.1.

Tabela 2.4 - População segundo o ano de chegada ao município

Anos	Nº	%	% de imigrantes
Total	106.462	100,00	
Nascidos no município	66.965	62,90	
Imigrantes	37.627	35,34	100,00
Até 1960	1.320	1,24	3,51
De 1961 a 1970	1.467	1,38	3,90
De 1971 a 1980	3.961	3,72	10,53
De 1981 a 1990	6.601	6,20	17,54
De 1991 a 2000	8.471	7,96	22,51
De 2000 a 2010	8.251	7,75	21,93
Acima de 2010	7.555	7,10	20,08
Não sabem	1.870	1,76	

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Quanto à mudança para o município, predomina o motivo de acompanhar parentes com 18,46% (19.657) das declarações, seguido pelo motivo procura de trabalho com 10,09% (10.745). Aquisição de moradia aparece com apenas 1,86% (1.980), como mostra a Tabela 2.5.

Tabela 2.5 - População segundo o motivo da mudança para o município

Motivo da mudança para o município	Nº	%
Acompanhar parentes	19.657	18,46
Estudo e/ou escola	550	0,52
Aquisição de moradia	1.980	1,86
Programa de Governo para Moradia	37	0,03
Transferência de local de trabalho	220	0,21
Procura de trabalho	10.745	10,09
Melhor acesso aos serviços de saúde	440	0,41
Mudança de estado civil	917	0,86
Outros motivos	3.301	3,10
Não sabe	587	0,55
Nasceu no município	68.029	63,90
Total	106.462	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Quanto ao tempo de moradia no município, 48.262 (45,33%) da população reside no município com tempo de moradia calculado entre 15 e 40 anos. Os residentes com tempo de moradia calculado entre 1 ano a 14 anos, somam 30.805 (28,94%). Os que declararam residir no município há mais de 41 anos são 22.700 (21,33%), de acordo com a Tabela 2.6.

Tabela 2.6 - População segundo o tempo de moradia no município

Tempo de moradia calculado	Nº	%
Menos de 1 ano	1.907	1,79
1 a 5 anos	11.919	11,20
6 a 9 anos	8.251	7,75
10 a 14 anos	10.635	9,99
15 a 20 anos	14.853	13,95
21 a 30 anos	18.813	17,67
31 a 40 anos	14.596	13,71
41 a 50 anos	9.938	9,34
51 a 60 anos	5.684	5,34
Acima de 61 anos	7.078	6,65
Nasceu do município, mas não sabe a idade	917	0,86
Não sabem	1.870	1,76
Total	106.462	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

3. EDUCAÇÃO

As características educacionais levantadas pela PMAD no município de Formosa revelam a existência de 30.952 estudantes no município, o que corresponde a 29,03% da população. Desses, 22,98% (24.461) estudam em escolas públicas e 6,03% (6.418) em escolas particulares. Declararam não estudar 75.510 (70,93%) pessoas, conforme demonstrado na Tabela 3.1.

Tabela 3.1 - População segundo a condição de estudo

Condição de Estudo	Nº	%
Não estuda	75.510	70,93
Escola pública	24.461	22,98
Escola particular	6.418	6,03
A distância (pública)	-	-
A distância (particular)	73	0,07
Total	106.462	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Ao serem analisados os níveis de escolaridade da população de Formosa, sobressaíram-se dois níveis de ensino: o fundamental incompleto, com 37,20% (39.607 pessoas) e o ensino médio completo, com 19,08% (20.317 pessoas).

Deve-se assinalar também que 4,75% (5.061 pessoas) com 15 anos ou mais se declararam analfabetos (que não sabem ler nem escrever ou apenas sabem assinar o próprio nome) e 1,58% (1.687) apenas sabem ler e escrever (pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples, sem ter frequentado a escola).

No outro extremo, 5.611 pessoas (5,27%) revelaram ter curso superior incompleto e 8.765 (8,23%) superior completo. Possuem especialização 807 pessoas (0,76%), mestrado 147 pessoas (0,14%) e doutorado 147 pessoas (0,14%).

A proporção de crianças com até 6 anos fora da escola é de 5,37%, ou seja, são 5.719 crianças sem educação infantil nessa faixa etária. Houve registro de pequeno percentual de crianças de 6 a 14 anos fora da escola, 0,21% (220). Com relação à Educação de Jovens e Adultos (EJA), embora os percentuais de conclusão ainda sejam baixos (0,17%), nota-se que o município possui cerca de 733 jovens e adultos (0,69%) cursando seus estudos (Tabela 3.2).

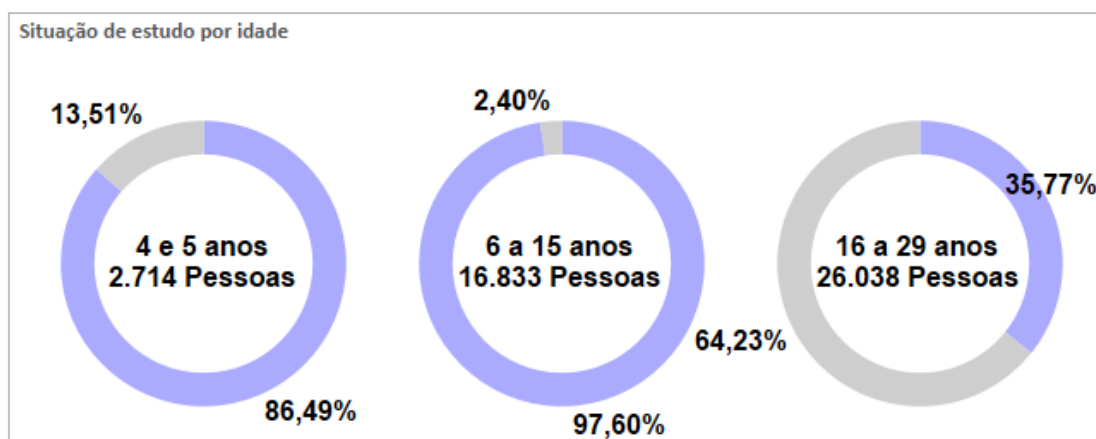
Tabela 3.2 - População segundo o nível de escolaridade

Nível de escolaridade	Nº	%
Analfabeto (15 anos ou mais)	5.061	4,75
Sabe ler e escrever (15 anos ou mais)	1.687	1,58
Alfabetização de adultos	183	0,17
Ensino especial	257	0,24
Maternal e creche	1.284	1,21
Jardim I e II / pré-escola	1.320	1,24
EJA fundamental incompleto	550	0,52
EJA fundamental completo	37	0,03
EJA ensino médio incompleto	183	0,17
EJA ensino médio completo	147	0,14
Ensino fundamental incompleto	39.607	37,20
Ensino fundamental completo	2.384	2,24
Ensino médio incompleto	10.342	9,71
Ensino médio completo	20.317	19,08
Superior incompleto	5.611	5,27
Superior completo	8.765	8,23
Curso de especialização	807	0,76
Mestrado	147	0,14
Doutorado	147	0,14
Crianças de 6 a 14 anos fora da escola	220	0,21
Não sabe	1.687	1,58
Menor de 6 anos fora da escola	5.721	5,37
Total	106.462	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

A Figura 3.1 (situação de estudo por idade) apresenta os percentuais dos que estudam e os que não estudam em três faixas etárias distintas: 4 e 5, 6 a 15 e 16 a 29 anos. Nota-se que, nessas faixas mais jovens, principalmente nas duas iniciais, a proporção dos que estudam é bem elevada, sendo de 86,49% (2.714) para faixa 4 e 5, e 97,60% (18.833) na de 6 a 15 anos. Já na faixa mais elevada, 16 a 29 anos, esse percentual de reduz para 35,77% (26.038).

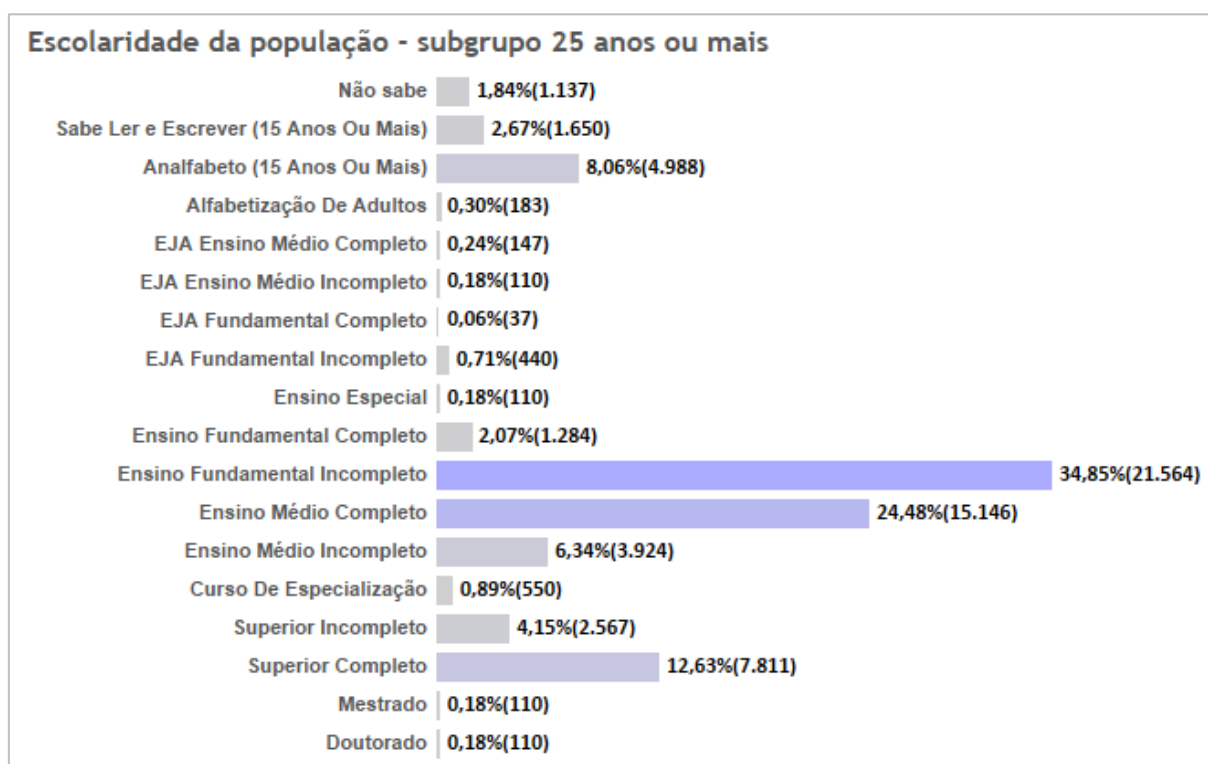
Figura 3.1 - Escolaridade da população mais jovem



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

A Figura 3.2 (escolaridade da população acima de 25 anos) evidencia a escolaridade entre adultos, destacando-se o alto percentual de adultos, 34,96% (21.527) que não concluíram o ensino fundamental. Por outro lado, 12,63% (7.775) concluíram o ensino superior, 0,18% (110) declararam ter diploma de mestrado e 0,18 (110) de doutorado.

Figura 3.2 - Escolaridade da população com 25 anos ou mais



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

De acordo com a Tabela 3.3, em relação à última série concluída, nota-se um elevado percentual da população que não estudou, 17,50% (18.630), ou que estudou apenas até o 1º ano: 7,72% (8.215).

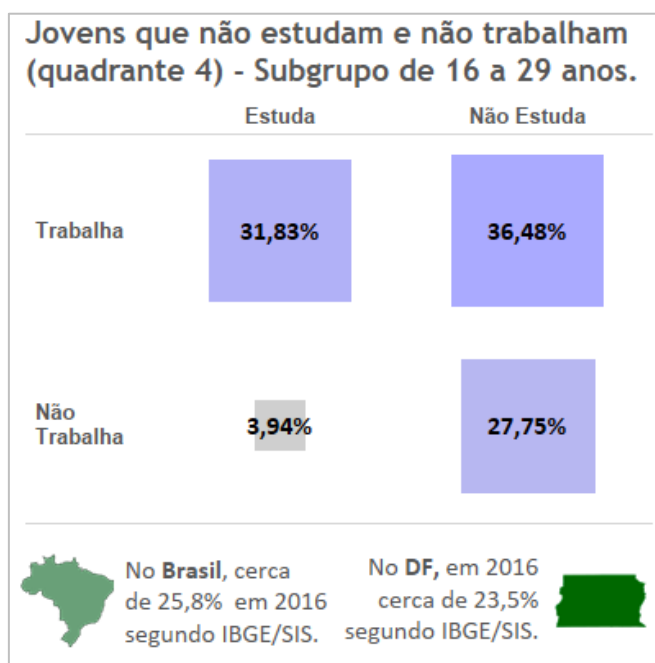
Tabela 3.3 - População segundo a última série concluída

Última série concluída	Nº	%
0	18.630	17,50
1	8.215	7,72
2	11.185	10,51
3	27.652	25,97
4	15.586	14,64
5	5.978	5,61
6	4.621	4,34
7	4.474	4,20
8	7.775	7,30
9	2.347	2,20
Não sabe	-	-
Total	106.462	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

A Figura 3.3 destaca, na população jovem (16 a 29 anos), a proporção dos que só estudam (3,94%), só trabalham (36,48%), trabalham e estudam (31,83%) e os que não estudam e não trabalham (chamados “nem-nem”) de 27,75% da população de jovens. Quando agrupado por sexo (Figura 3.4), para a mesma faixa etária, o percentual de mulheres na condição “nem-nem” resulta quase que o dobro do observado para os homens, 36,60% (mulheres), contra 19,28% (homens). Provavelmente, o motivo dessa significativa diferença seria em razão das mulheres estarem mais voltadas às questões ligadas aos afazeres domésticos, como cuidar da casa, dos filhos e dos idosos, condição que as limitaria na procura de emprego formal.

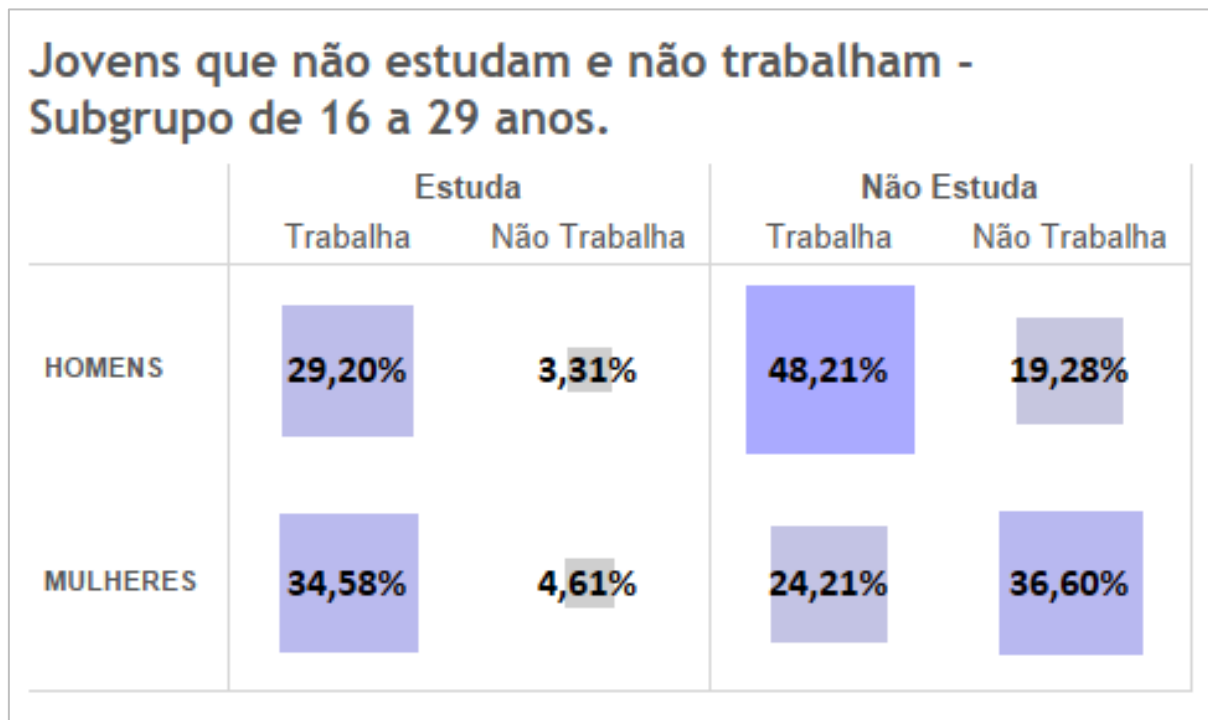
Figuras 3.3 - Situação dos jovens segundo a ocupação em Formosa, no DF e no Brasil



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

A Tabela 3.4, que faz referência às atividades extracurriculares, mostra que a maioria da população do município, 98.541 não as realiza (92,56%), ou seja, apenas 7,44% (7.921 habitantes) estão matriculados em alguma atividade extracurricular.

Figuras 3.4 - Situação dos jovens segundo a ocupação em Formosa, por sexo



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Dos que exercem alguma atividade, a preferência é por cursos técnicos, 3,62% (3.851 pessoas). A pesquisa levantou que o aprendizado de um outro idioma é do interesse de 0,62% (660 pessoas). As pessoas que se preparam para concursos e vestibulares representam um percentual de 0,55% (587 pessoas).

Tabela 3.4 - População segundo a frequência em atividade extracurricular

Atividades extracurriculares	Nº	%
Não faz	98.541	92,56
Preparatório para Concursos	403	0,38
Preparatório para Vestibular	183	0,17
Preparatório para Concursos e Vestibular	587	0,55
PRONATEC	3.851	3,62
Línguas	660	0,62
Outros	2.237	2,10
Total	106.462	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Quando se analisa o local de residência relacionado ao local de estudo, verifica-se que do total de 30.952 estudantes de Formosa, a grande maioria, 95,74%, 29.632 alunos, estuda no próprio município. Dos 9.826 alunos (35,30%) que estudam no DF

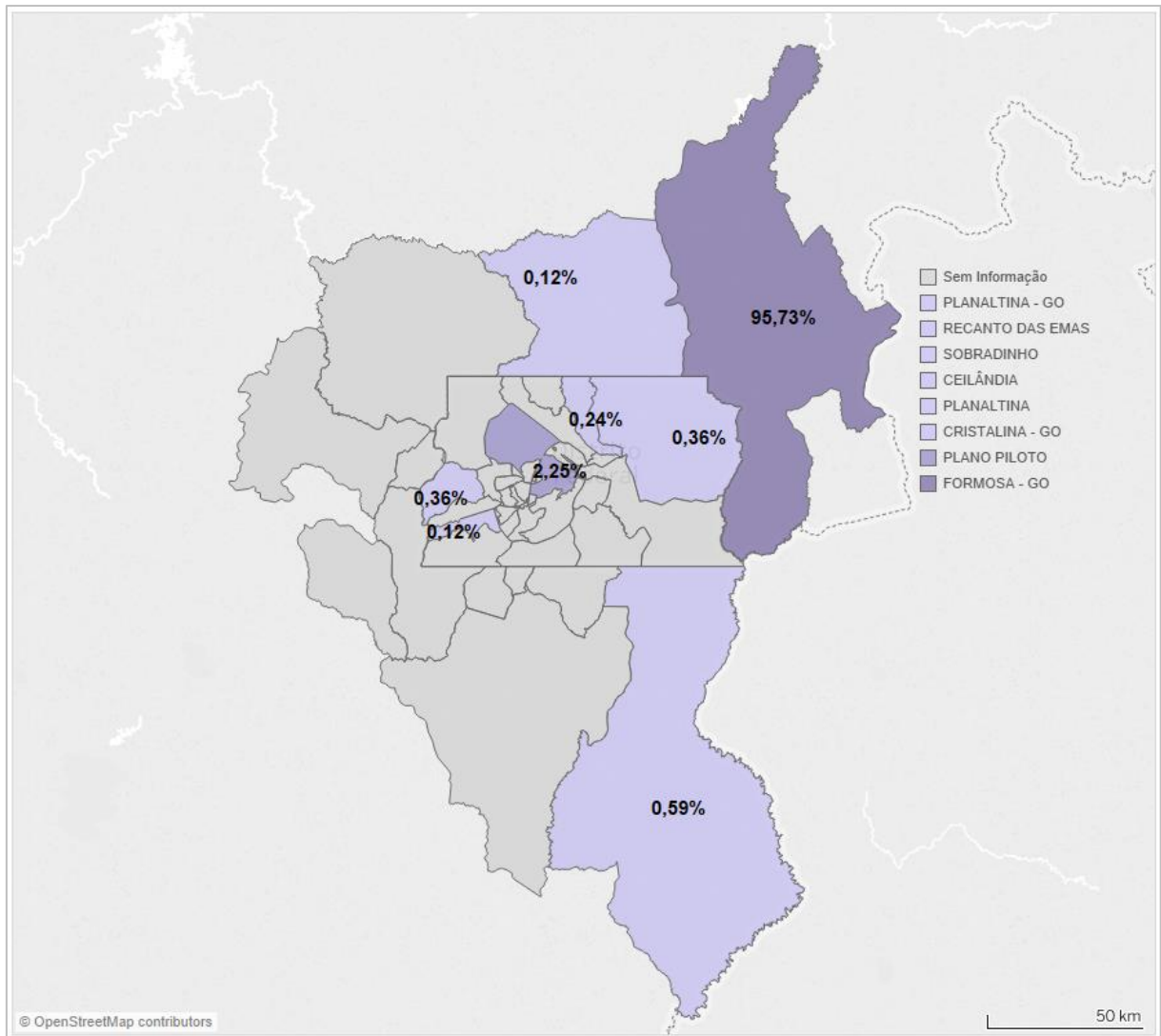
(Brasília), a preferência de 2,25% é pela Região Administrativa Plano Piloto - RA I (1.027 estudantes), seguido pelas RAs de Planaltina e Ceilândia, ambas com 0,36% (110), cada. Declararam estudar em outros municípios da AMB 0,71% (220 estudantes), notadamente em Cristalina 0,59% (183) e Planaltina de Goiás 0,12% (37), conforme Tabela 3.5 e Figura 3.4.

Tabela 3.5 - População segundo o local que estuda

Local	Nº	%	% estudam
Total	106.462	100,00	
Não estudam	75.510	70,93	
Estuda	30.952	29,07	100,00
No município	29.632	27,83	95,73
DF (Brasília)	1.027	0,96	3,32
Plano Piloto	697	0,65	2,25
Sobradinho	73	0,07	0,24
Planaltina	110	0,10	0,36
Ceilândia	110	0,10	0,36
Recanto das Emas	37	0,03	0,12
AMB	220	0,21	0,71
Cristalina - GO	183	0,17	0,59
Planaltina de Goiás - GO	37	0,03	0,12
Goiânia			-
Curso à distância	73,35	0,07	0,24
Não sabe	-	-	-

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 3.4 - População de estudantes segundo o local que estuda



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

4. SAÚDE E BENEFÍCIO SOCIAL

Em razão do baixo rendimento médio das famílias de Formosa e da elevada taxa de informalidade no mercado de trabalho, 81.084 pessoas (76,16% da população) não possuem plano de saúde contratado. Assim, somente 23,84% (25.378) da população pesquisada no município têm acesso a esses planos, sendo que 7.738 (7,27%) são planos empresarial e 17.053 (16,02%) individual, conforme demonstrado na Tabela 4.1.

As informações relativas à utilização de postos de saúde e hospitais com as localidades onde os utiliza e o acesso a planos de saúde estão expressas na Figura 4.1.

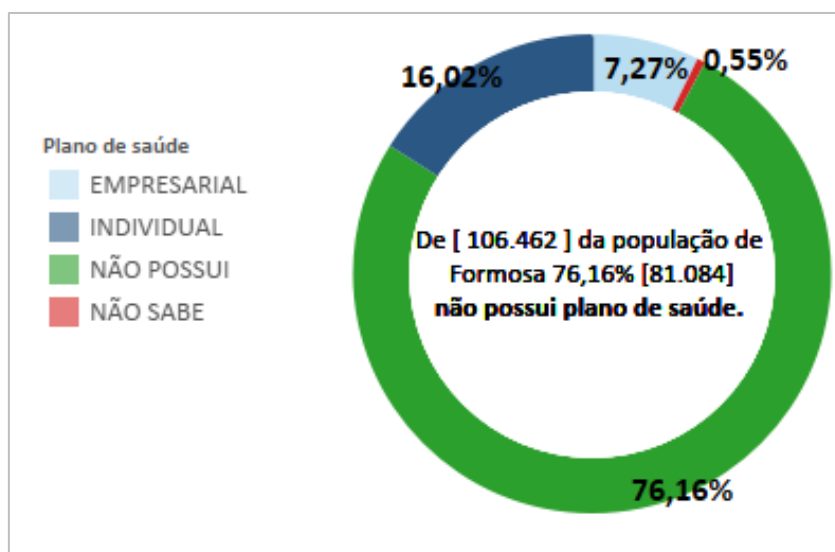
Tabela 4.1 - População segundo a existência de plano de saúde

Plano de saúde	Nº	%
Não possui	81.084	76,16
Empresarial	7.738	7,27
Individual	17.053	16,02
Não sabe	587	0,55
Total	106.462	100,00

Fonte: PMAD 2017 - Codeplan

O acesso aos serviços públicos de saúde alcança 92,87% (98.873) da população de Formosa. Apenas 7,13% (7.589) dos residentes não utilizam este tipo de atendimento (Tabela 4.2).

Figura 4.1 - População por utilização de planos de saúde



Fonte: PMAD 2017 - Codeplan

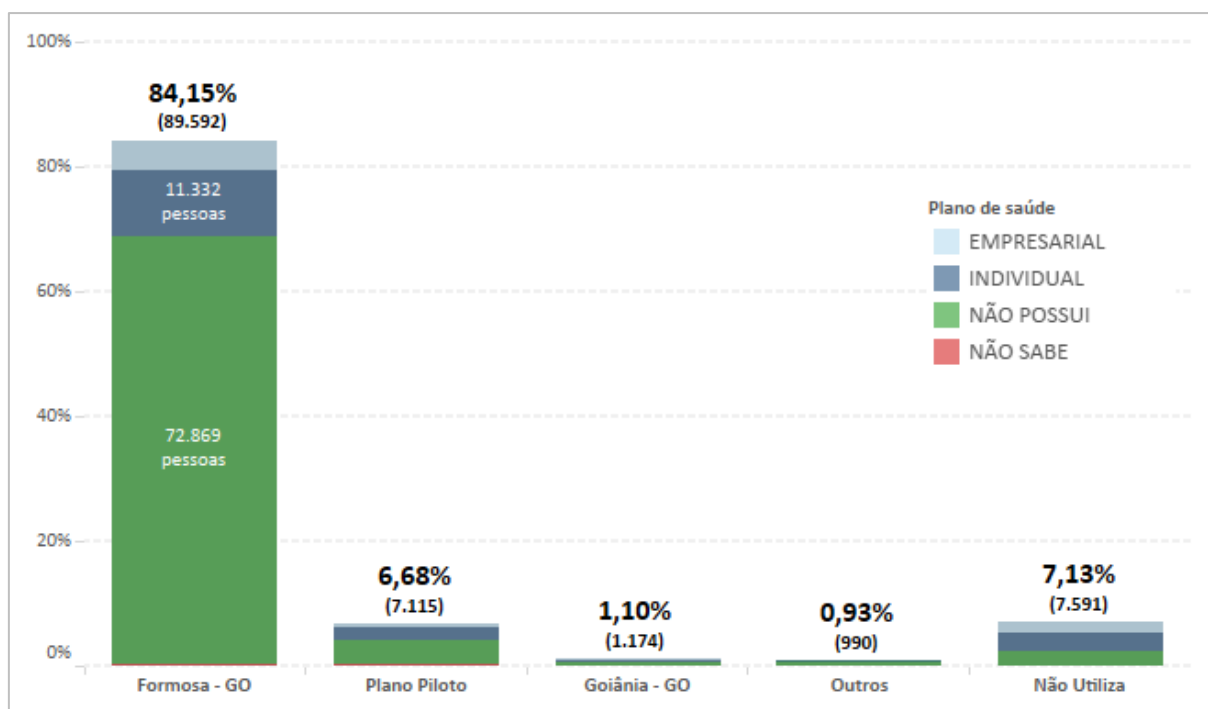
Tabela 4. 2 - População segundo a localidade do Hospital Público/Unidade de Pronto Atendimento UPA utilizado

Hospital Público (local)	Nº	%	% dos que utilizam
Total	106.462	100,00	
Não utilizam	7.591	7,13	
Utilizam	98.871	92,87	100,00
No município	89.592	84,15	90,62
DF (Brasília)	7.885	7,41	7,97
Plano Piloto	7.115	6,68	7,20
Sobradinho	367	0,34	0,37
Sobradinho II	183	0,17	0,19
Planaltina	147	0,14	0,15
Ceilândia	37	0,03	0,04
Cruzeiro	37	0,03	0,04
AMB	147	0,14	1,41
Cristalina-GO	147	0,14	0,15
Outros municípios da RIDE	-	-	-
Anápolis	-	-	-
Goiânia	1.174	1,10	1,19
Outros locais	73	0,07	0,07
Não sabe			

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Do total de usuários residentes em Formosa que utilizam hospitais públicos/UPA, 90,62% (89.592) utilizam serviços de saúde no próprio município, e somente 7,97% (7.886) o fazem em Brasília, com predominância no Plano Piloto, com 6,68% (7.115), conforme mostrado na Tabela 4.2 e Figuras 4.2 e 4.3.

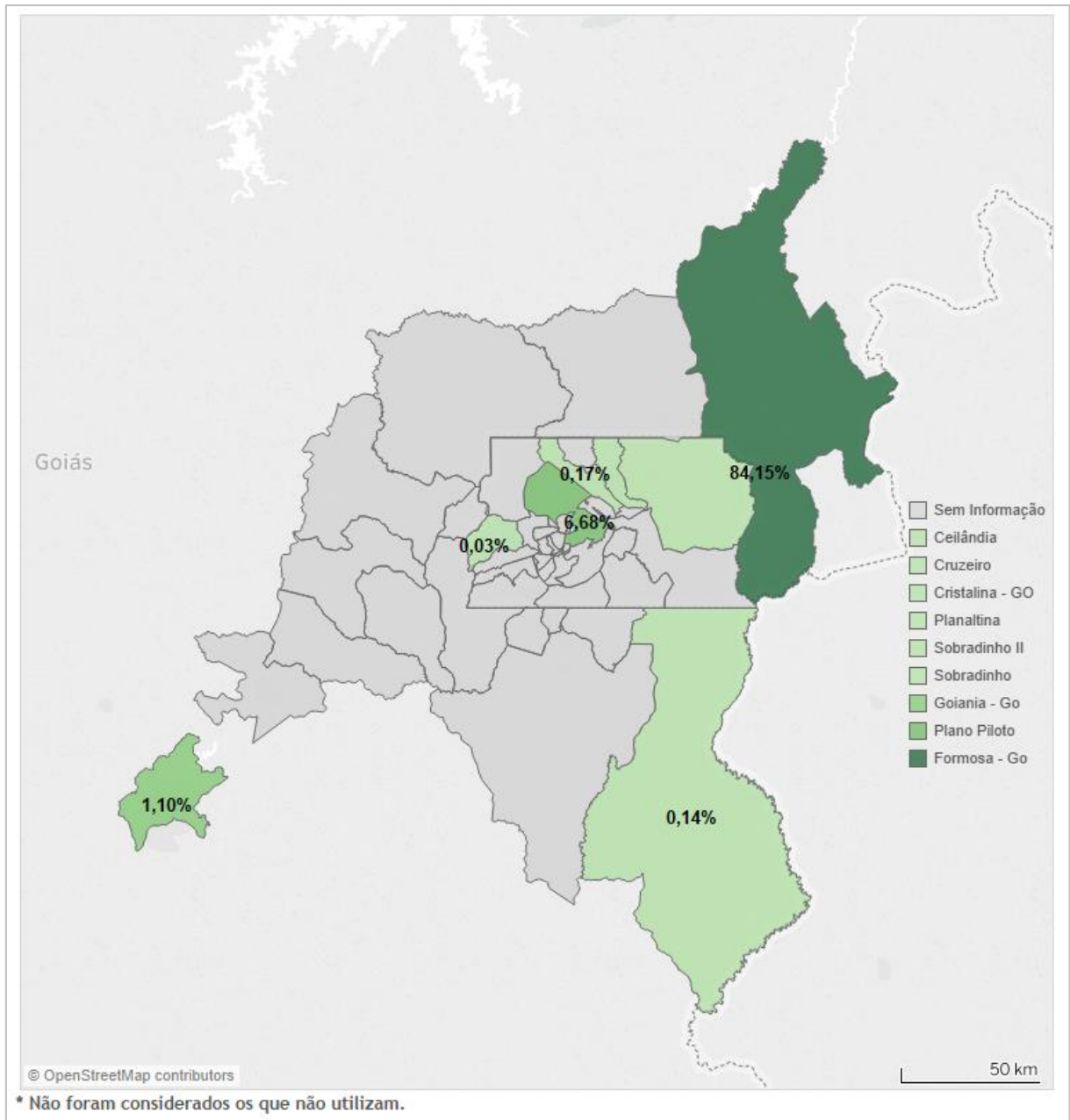
Figura 4.2 - População por utilização de hospital



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

No que se refere à utilização dos postos de saúde, até mesmo pelo caráter menos complexo dos atendimentos realizados nesses equipamentos, há elevado percentual de utilização do serviço no próprio município, com 98,47% (89.702 pessoas), sendo o percentual dos que utilizam o atendimento no DF (Brasília) de 0,97% (880 pessoas). Desta parcela, 0,76% (697 pessoas) o fazem de preferência Plano Piloto - RA I, conforme a Tabela 4.3 e Figura 4.4.

Figura 4.3 - População por local de utilização de hospital



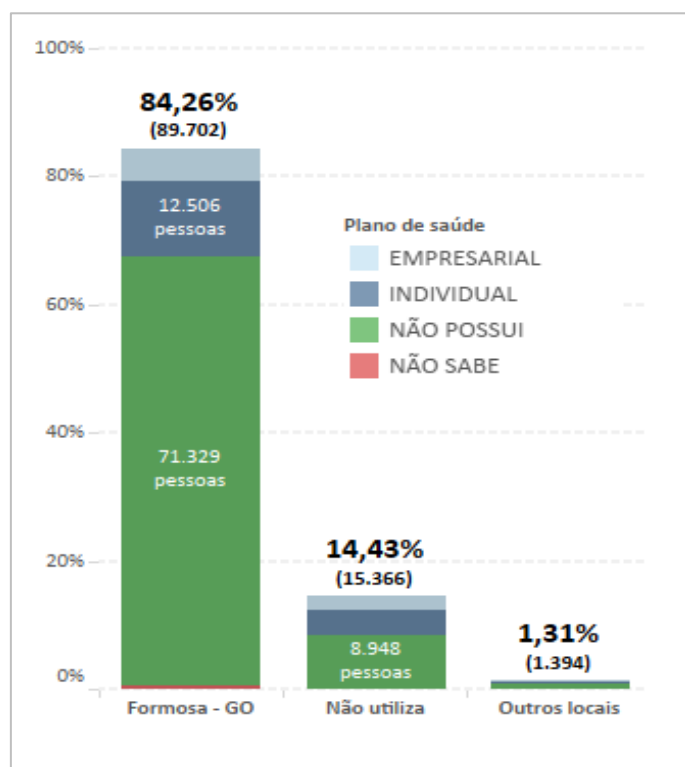
Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Tabela 4.3 - População segundo a localidade do posto de saúde que utiliza

Posto de saúde (local)	Nº	%	% dos que utilizam
Total	106.462	100,00	
Não utilizam	15.366	14,43	
Utilizam	91.096	85,57	100,00
No município	89.702	84,26	98,47
DF (Brasília)	880	0,83	0,97
Plano Piloto	697	0,65	0,76
Lago Sul	37	0,03	0,04
Brazlândia	110	0,10	0,12
Ceilândia	37	0,03	0,04
AMB	183	0,17	0,20
Cristalina - GO	183	0,17	0,20
Outros municípios da RIDE	-	-	-
Anápolis	-	-	-
Goiânia	147	0,14	0,16
Outros locais	183	0,17	0,20
Não sabe	-	-	-

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 4.4 - Utilização de postos de saúde



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

5. SEGURANÇA

A maior parte da população de Formosa, 72,72% (77.417 pessoas), alegou não ter sofrido nenhum tipo de violência nos últimos 12 meses (anteriores à coleta); 27,28% (29.045) pessoas sofreram algum tipo de violência e apenas 3,13% (3.337) declararam ter sido vítimas de roubos ou furtos. Destas, 0,52% (550) das ocorrências foram roubos a residências, e 1,10% (1.174) foram roubos de vários tipos de bens, em locais públicos. Cabe esclarecer que, por razões metodológicas da pesquisa, a ocorrência de violência só foi considerada para a população acima de 16 anos. Com relação à violência à pessoa, foram detectados 147 (0,14%) casos de agressões físicas/ameaças e 37 (0,03%) casos de ofensa sexual (Tabela 5.1).

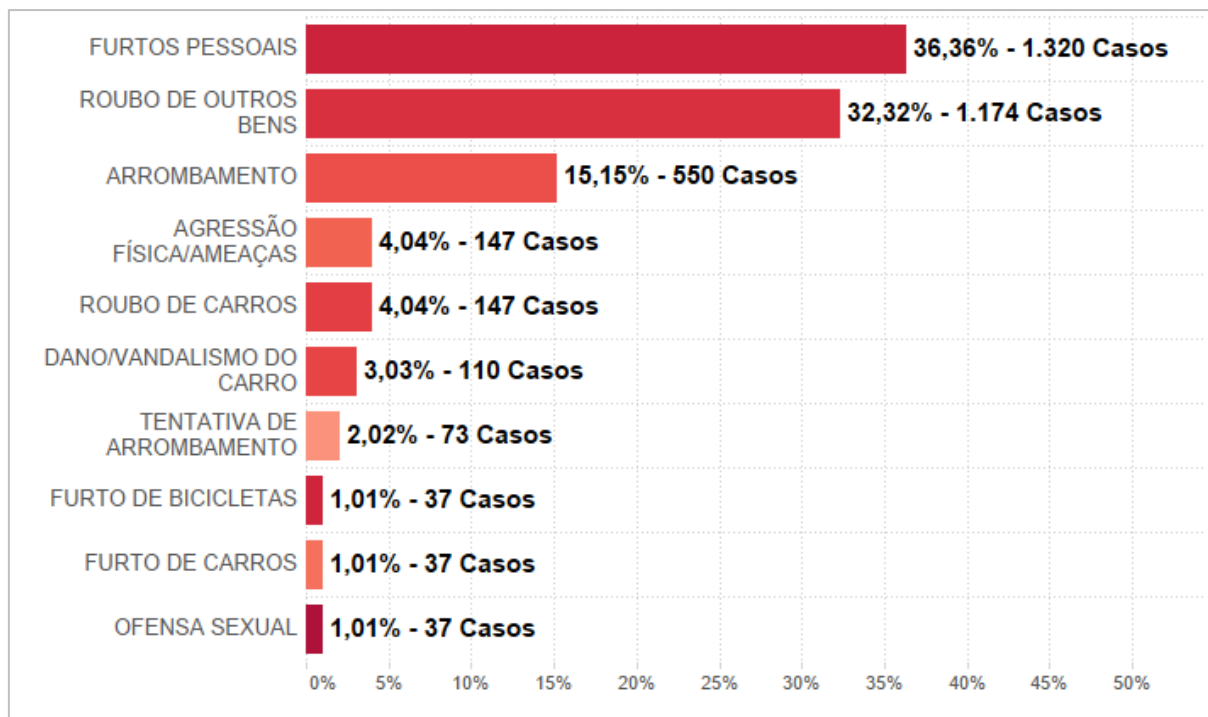
Tabela 5.1 - População segundo o tipo de violência sofrida

Tipo de violência (últimos 12 meses)	Nº	%	% dos que sofreram violência
Total	106.462	100,00	
Não sofreu	77.417	72,72	
Menor de 16 anos	25.414	23,87	
Que sofreram violência	3.631	3,41	100,00
Roubo de carros	147	0,14	4,04
Furto de carros	37	0,03	1,01
Furto de dentro do carro	-	-	-
Dano/vandalismo do carro	110	0,10	3,03
Roubo de motocicletas/lambretas	-	-	-
Furto de motocicletas/lambretas	-	-	-
Roubo de bicicletas	-	-	-
Furto de bicicletas	37	0,03	1,01
Arrombamento	550	0,52	15,15
Tentativa de arrombamento	73	0,07	2,02
Roubo de outros bens	1.174	1,10	32,32
Furtos pessoais	1.320	1,24	36,36
Ofensa sexual	37	0,03	1,01
Agressão física/ameaças	147	0,14	4,04
Não sabe/não lembra	-	-	-

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

De acordo com a Tabela 5.2, em relação às pessoas que sofreram violência, a maior frequência foi na rua, 2.054 casos (1,93%), seguido de 1.320 (1,24%) ocorrências dentro da própria casa.

Figura 5.1 - Tipo de violência sofrida (últimos 12 meses) % dos que sofreram violência



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

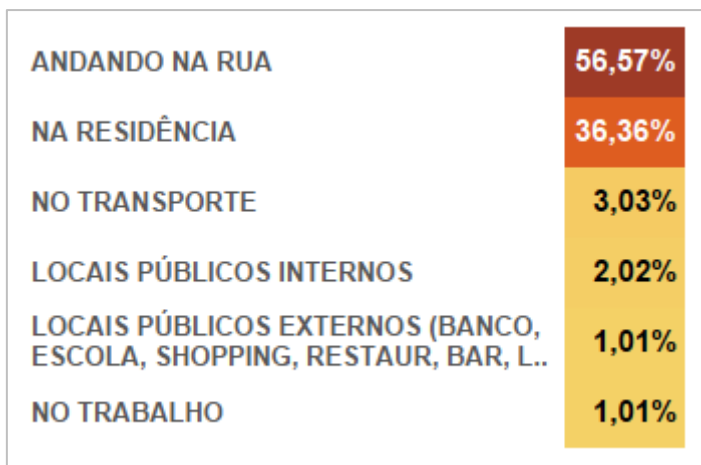
Tabela 5.2 - População segundo o local da violência sofrida

Local da violência	Nº	%	% dos que sofreram violência
Total	106.462	100,00	
Menor de 16 anos	25.414	23,87	
Não sofreu	77.417	72,72	
Locais que tiveram violência	3.631	3,41	100,00
Na residência	1.320	1,24	36,36
Casa de parente ou amigo	-	-	-
Andando na rua	2.054	1,93	56,57
No trabalho	37	0,03	1,01
No transporte	110	0,10	3,03
Locais públicos internos	73	0,07	2,02
Locais públicos externos (banco, escola, shopping, restaur, bar, loja, etc.)	37	0,03	1,01
Não sabe/não lembra	-	-	-

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Quanto às pessoas que sofreram violência, 1,31% (1.394) da população não denunciou o fato à polícia e 1,96% (2.091) registrou ocorrência, conforme demonstrado na Tabela 5.3 e Figura 5.1.

Figura 5.2 - Local de Violência % dos que sofreram violência



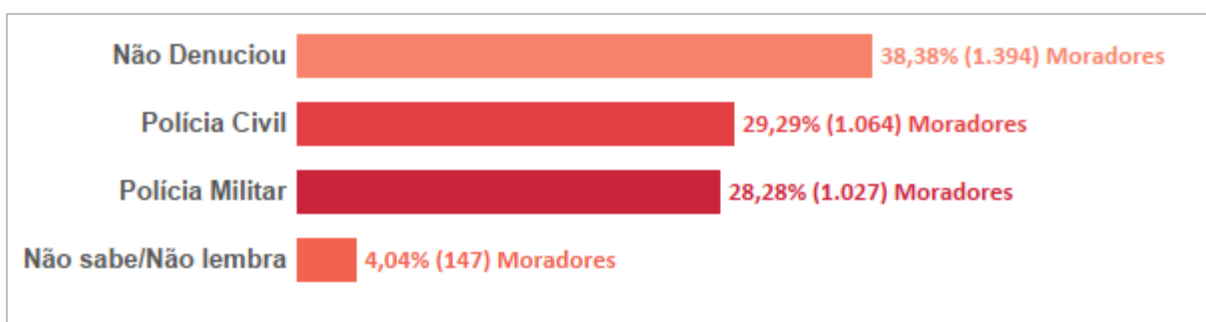
Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Tabela 5.3 - População segundo o registro da violência

Registrou queixa do ocorrido à polícia	Nº	%	% dos casos ocorridos
Total	106.462	100,00	
Não sofreu violência	77.417	72,72	
Menor de 16 anos	25.414	23,87	
Dos casos ocorridos	3.631	3,41	100,00
Não denunciou	1.394	1,31	38,38
Sim, na polícia militar	1.027	0,96	28,28
Sim, na polícia civil	1.064	1,00	29,29
Sim, na polícia rodoviária federal	-	-	-
Sim outra	-	-	-
Outros	-	-	-
Não sabe/não lembra	147	0,14	4,04

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 5.3 - Caso de Violência, com registro ou queixa do ocorrido à polícia



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

6. TRABALHO E RENDIMENTO

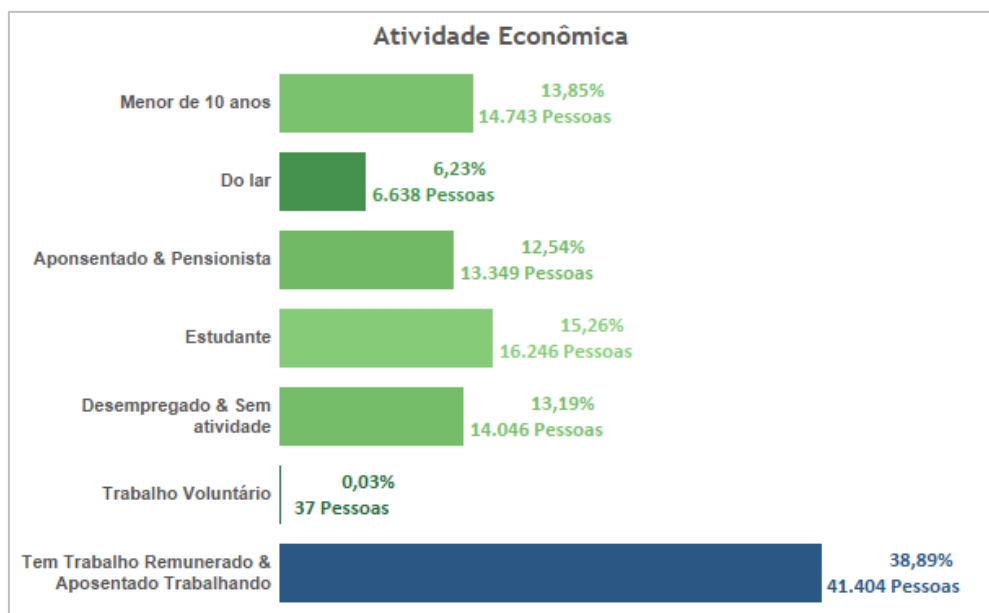
A população urbana acima de 10 anos no município de Formosa totaliza 94.122 pessoas. Desse total, podem ser classificados como População Economicamente Ativa (PEA) 47.572 pessoas, das quais 38,68% ou 41.184 pessoas possuem trabalho remunerado, 0,21% ou 220 moradores são aposentados trabalhando e os declaradamente desempregados, 7,89% ou 8.398 pessoas. Os demais segmentos são os aposentados, representando 10,89% do total (11.589); pensionistas, 1,65% (1.760); Do lar, 6,23% (6.638); estudantes, 15,26% (16.246), de acordo com os dados da Tabela 6.1, representados na Figura 6.1.

Tabela 6. 1 - População segundo a situação de atividade

Situação de atividade	Nº	%	% maiores de 10 anos
Total	106.462	100	
Menor de 10 anos	14.743	13,85	
Subtotal	91.719	86,15	100,00
Sem atividade	5.648	5,30	6,16
Tem trabalho remunerado	41.184	38,68	44,90
Aposentado	11.589	10,89	12,63
Aposentado trabalhando	220	0,21	0,24
Pensionista	1.760	1,65	1,92
Do lar	6.638	6,23	7,24
Desempregado	8.398	7,89	9,16
Estudante	16.246	15,26	17,71
Trabalho voluntário	37	0,03	0,04

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 6.1 - População segundo a ocupação de situação econômica



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Deve-se ressaltar que o contingente de desempregados pode apresentar um valor subdimensionado, uma vez que algumas pessoas classificadas como “do lar”, estudantes, ou mesmo os aposentados e pensionistas podem, em algum momento, ter procurado emprego e, desta maneira, passaram a integrar a PEA na condição de desempregados. Assim, a taxa de desemprego de 7,89% (8.398 desempregados declarados) não deve ser interpretada como definitiva podendo, no máximo, ser considerada como próxima à taxa de desemprego aberto. A Tabela 6.1 mostra, ainda, que as 41.184 pessoas que possuem trabalho remunerado correspondem a 38,68% do total da população urbana, enquanto os aposentados (não trabalhando) representam 10,89% deste total.

Em relação à ocupação, segundo os setores de atividades remunerada, destacam-se: Comércio, com 10,47% dos ocupados (11.149 pessoas); Serviços gerais, com 5,20% (5.538 pessoas); e Serviços domésticos, com 3,17% (3.374 pessoas), demonstrando a grande representatividade no setor terciário (Tabela 6.2).

Tabela 6. 2 - População ocupada segundo o setor de atividade remunerada

Setor de atividade remunerada	Nº	%
Sem atividade econômica	50.315	47,26
Agropecuária	1.870	1,76
Construção civil	4.364	4,10
Indústria	2.530	2,38
Comércio	11.149	10,47
Empresa Pública Federal	843	0,79
Empresa Pública do GDF	513	0,48
Administração Pública Federal	477	0,45
Administração Pública do GDF	293	0,28
Transporte e armazenagem	1.907	1,79
Comunicação e informação	220	0,21
Educação	1.944	1,83
Saúde	1.284	1,21
Serviços domésticos	3.374	3,17
Serviços pessoais	1.834	1,72
Serviços creditícios e financeiros	293	0,28
Serviços imobiliários	73	0,07
Serviços gerais	5.538	5,20
Administração Pública do Município	1.907	1,79
Administração Pública de Goiás	807	0,76
Não sabe	183	0,17
Menor de 10 anos	14.743	13,85
Total	106.462	100,00

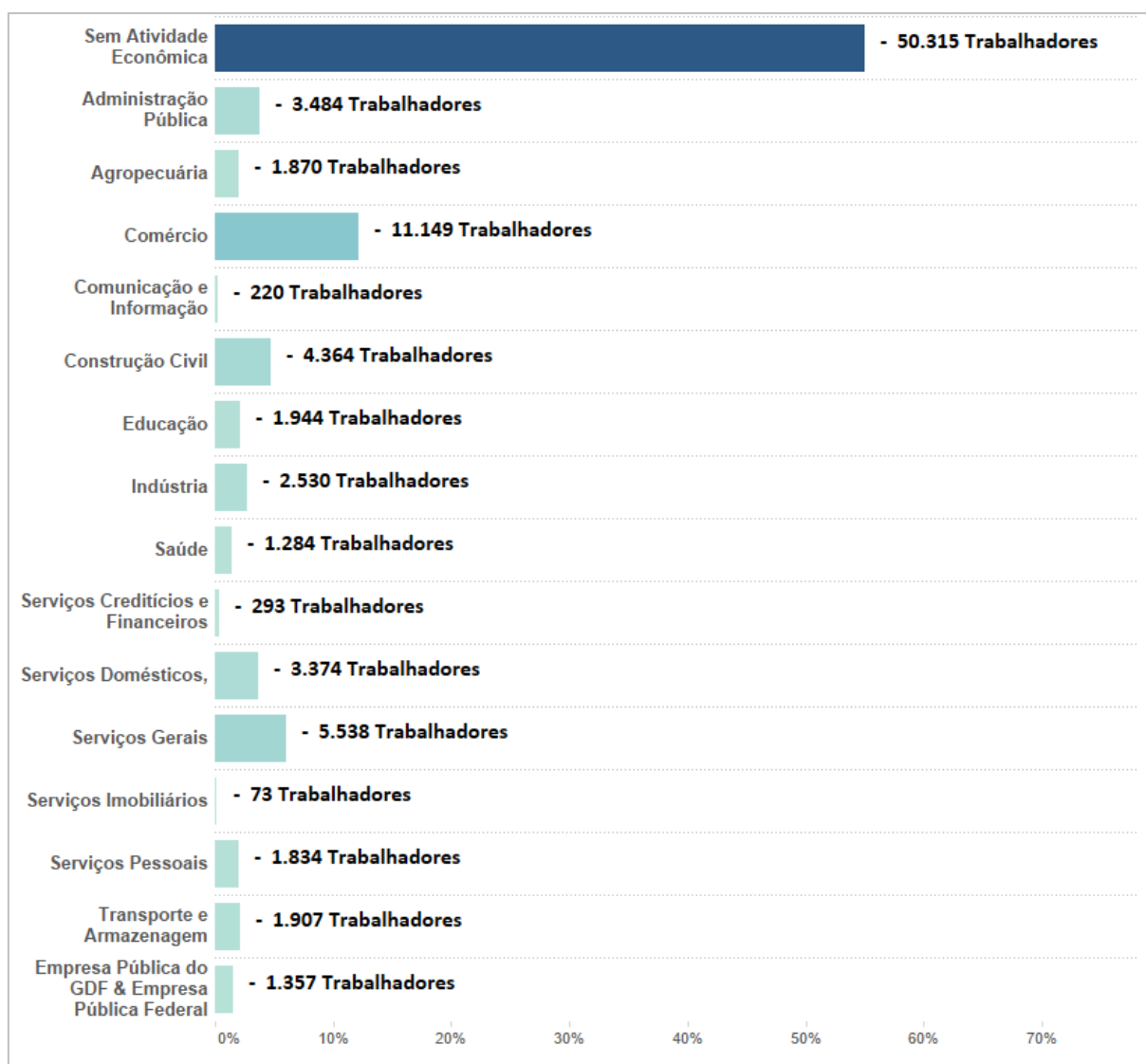
Fonte: PMAD 2017- Codeplan

A ocupação na Administração Pública soma 3.484 pessoas (3,27%), dos quais 477 (0,45%) na Administração Federal; 293 (0,28%) no Governo do Distrito Federal; 807 (0,76%) na Administração Pública do Estado de Goiás; e 1.907 (1,79%) na Administração Municipal. Os demais serviços distribuem-se entre: Serviços Pessoais, com 1.834 pessoas (1,72%); Transporte e Armazenagem, com 1.907 (1,79%); Educação, com 1.944 (1,83%) e Saúde, com 1.284 (1,21%).

Em relação ao setor secundário, a Construção civil registra 4.364 empregos (4,10%) do total de ocupados. Já a Indústria de transformação responde por 2.530 empregados (2,38%).

Embora a produção agropecuária seja uma atividade importante em Formosa, a pesquisa apresentou um setor primário incipiente, com a participação de somente 1,76% da população ocupada em atividades agropecuárias (1.870 pessoas). Ressalta-se, contudo, que a pesquisa se restringe à área urbana e, portanto, não contabiliza a população rural que potencialmente se dedica a essa atividade. Importante ressaltar o elevado número de pessoas sem atividade econômica (50.315), o que corresponde a 47,26% do total, excluindo os menores de 10 anos (14.743), que correspondem a 13,85% (Tabela 6.2 e Figura 6.2).

Figura 6.2 - Área de atividade - Dos trabalhadores remunerados
(desconsiderando os menores de 10 anos, e os que não sabem)



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

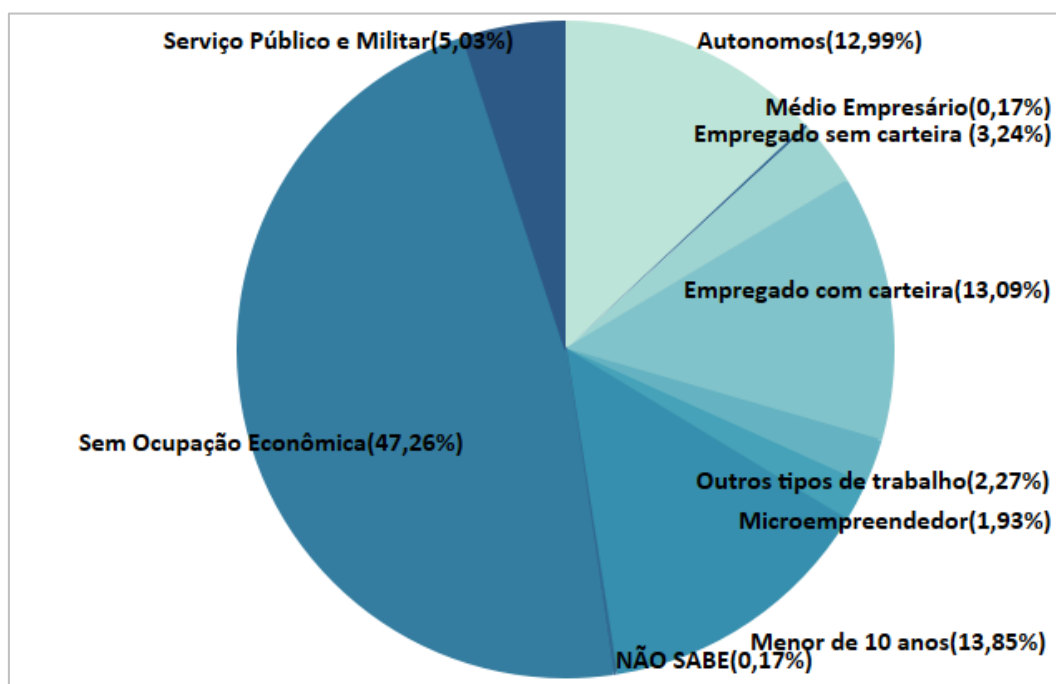
Quanto à distribuição dos ocupados segundo a posição na ocupação (Tabela 6.3), 13,09% (13.936) são empregados com carteira assinada, enquanto os empregados sem carteira de trabalho respondem por 3,24% (3.447) do total. Os ocupados que trabalham por conta própria (autônomos) somam 12,99% (13.826); o Serviço público e o militar respondem por 4,37% (4.657) e o cargo comissionado por 0,65% (697).

Tabela 6.3 - População ocupada segundo a posição na ocupação

Posição na ocupação	Nº	%
Sem ocupação econômica	50.315	47,26
Empregado com CTPS	13.936	13,09
Empregado sem CTPS	3.447	3,24
Empregado temporário	697	0,65
Serviço público e militar	4.657	4,37
Profissional liberal	513	0,48
Microempreendedor individual-MEI (0 a 1 EMP)	1.320	1,24
Microempresário (até 9 EMP)	733	0,69
Pequeno empresário (10 a 49 EMP)	-	-
Médio empresário (50 a 99 EMP)	183	0,17
Grande empresário (100 e + EMP)	-	-
Autônomo	13.826	12,99
Estagiário/aprendiz	403	0,38
Cargo comissionado	697	0,65
Ajuda negócio familiar	807	0,76
Não sabe	183	0,17
Menor de 10 anos	14.743	13,85
Total	106.462	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 6.3 - Posição da Ocupação econômica



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Profissionais liberais e microempreendedor individual respondem, cada um, por 0,48% (513) da distribuição dos ocupados. Outras posições assumem percentuais abaixo de 0,4%. Ressalta-se que os assalariados sem carteira de trabalho e os

autônomos somam 16,22% (17.273) dos ocupados, o que demonstra uma taxa de informalidade relativamente elevada (Tabela 6.3 e Figura 6.3).

Em relação à contribuição previdenciária, do total da população acima de 10 anos (91.719), os que não contribuem, englobando neste contingente os que estudam e as “donas de casa”, somam 21,50 % (22.884 pessoas). Os que contribuem perfazem 23,29% (24.791), sendo que a quase totalidade das pessoas (22.957) contribui apenas para a previdência pública (21,56%) (Tabela 6.4).

Tabela 6.4 - População segundo a contribuição para a previdência

Contribuição para a Previdência	Nº	%
Não trabalha	50.315	47,26
Trabalha, mas não contribui	15.659	14,71
Pública	22.957	21,56
Privada	1.834	1,72
Pública e privada	-	-
Não sabe	954	0,90
Menor de 10 anos	14.743	13,85
Total	106.462	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Quanto ao local de trabalho (Tabela 6.5 e Figura 6.4), observa-se que 34,21% (36.416 pessoas) trabalham no próprio município e 3,82 % (4.071 pessoas) trabalham no DF, com a expressiva participação do Plano Piloto com 2,31% (2.457 pessoas). Em segundo lugar aparece a RA Planaltina com apenas 0,65% (697 pessoas). Declararam trabalhar em outros municípios do estado de Goiás 367 pessoas (0,34%).

Tabela 6.5 - População ocupada segundo o local onde trabalha

Local de trabalho	Nº	%	% dos que trabalham
Total	106.462	100,00	
Não trabalha	50.315	47,26	
Menor de 10 anos	14.743	13,85	
População que Trabalha	41.404	38,89	100,00
No município	36416	34,21	87,95
DF (Brasília)	4.071	3,82	9,83
Plano piloto	2.457	2,31	5,93
Taguatinga	37	0,03	0,09
Sobradinho	183	0,17	0,44
Planaltina	697	0,65	1,68
Ceilândia	73	0,07	0,18
Guará	73	0,07	0,18
Cruzeiro	110	0,10	0,27
Santa maria	37	0,03	0,09
Lago sul	37	0,03	0,09
Sudoeste/octogonal	37	0,03	0,09
Sobradinho II	37	0,03	0,09
Vários locais no DF	293	0,28	0,71
PMB	367	0,34	0,89
Cidade Ocidental - GO	37	0,03	0,09
Cocalzinho de Goiás - GO	37	0,03	0,09
Luziânia - GO	147	0,14	0,35
Planaltina - GO	110	0,10	0,27
Outros municípios da ride	37	0,03	0,09
Anápolis	-	-	-
Goiânia	-	-	-
Outros locais	403	0,38	0,97
Não sabe	147	0,14	0,35

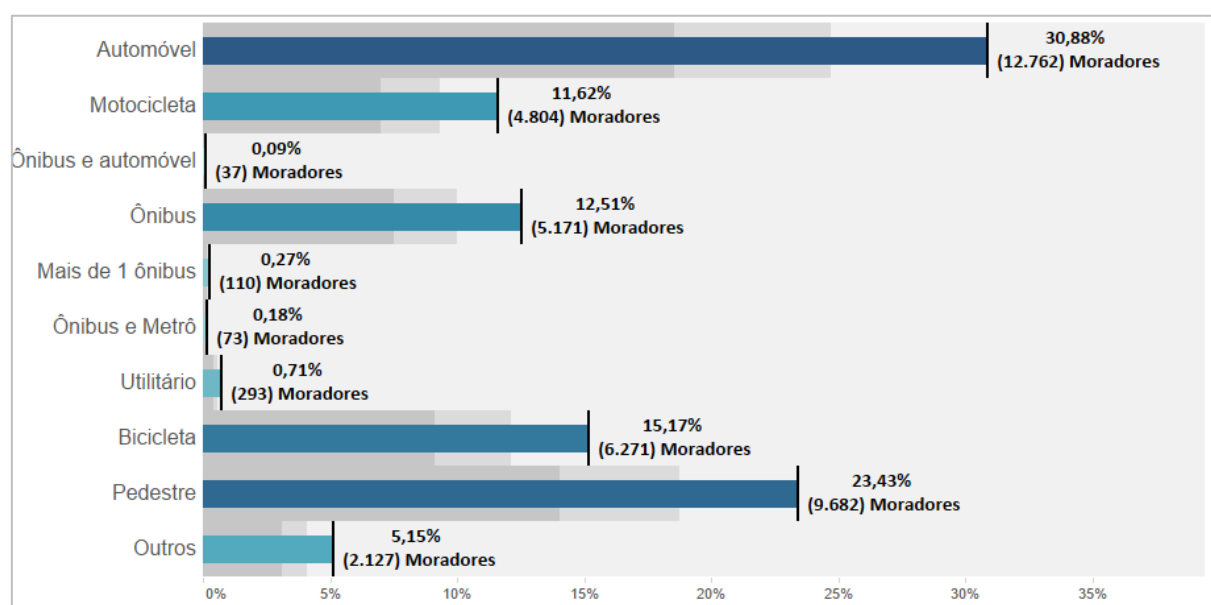
Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Tabela 6.6 - População segundo o transporte utilizado para ida ao trabalho

Transporte utilizado para o trabalho	Nº	%	% dos que trabalham
Total	106.462	100,00	
Não trabalha	50.315	47,26	
Menor de 10 anos	14.743	13,85	
Trabalham	41.404	38,89	100,00
Ônibus	5.171	4,86	12,49
Mais de 1 ônibus	110	0,10	0,27
Automóvel	12.762	11,99	30,82
Ônibus e automóvel	37	0,03	0,09
Ônibus e metrô	73	0,07	0,18
Automóvel e metrô	-	-	0,00
Utilitário	293	0,28	0,71
Metrô	73	0,07	0,18
Motocicleta	4.804	4,51	11,60
Bicicleta	6.271	5,89	15,15
A pé	9.682	9,09	23,38
Outros	2.127	2,00	5,14

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 6.5 - Transporte utilizado para ida ao Trabalho (% dos que trabalham)



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

A Tabela 6.7 trata do tempo gasto pela população em deslocamento para o trabalho e mostra que 67,32 % das pessoas que trabalham (27.872) gastam até 20 minutos no deslocamento ao trabalho. Chama atenção o fato de que em segundo lugar estão as pessoas que gastam entre 20 minutos e uma hora para irem ao trabalho, somando 22,85% dos que trabalham (9.462 pessoas).

Tabela 6.7. - População segundo o tempo gasto para ir ao trabalho

Tempo gasto no deslocamento	Nº	%	% dos que trabalham
Total	106.462	100,00	
Não trabalha	50.315	47,26	
Menor de 10 anos	14.743	13,85	
Trabalha	41.404	38,89	100,00
Até 20 minutos	27.872	26,18	67,32
De 20 a 40 minutos	6.051	5,68	14,61
De 40 a 1 hora	3.411	3,20	8,24
De 1 hora a 1 hora e meia	1.834	1,72	4,43
De 1 hora e meia a 2 horas	990	0,93	2,39
De 2 a 3 horas	733	0,69	1,77
Acima de 3 horas	477	0,45	1,15
Não sabe/não quis informar	37	0,03	0,09

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Os serviços bancários são utilizados por 62.014 pessoas (58,25%) no próprio município. Um baixo número de pessoas 220 (0,21%), tem conta corrente em estabelecimentos bancários situados no Plano Piloto, conforme mostrado na Tabela 6.8.

Tabela 6.8- População segundo o local de utilização dos serviços bancários

Local que utiliza serviços bancários	Nº	%	% utiliza serviço bancário
Total	106.462	100,00	
Não utiliza	29.045	27,28	
Menor de 10 anos	14.743	13,85	
Todos que utilizam	62.674	58,87	100,00
No município	62.014	58,25	98,95
DF (Brasília)	477	0,45	0,76
Plano Piloto	220	0,21	0,35
Gama	37	0,03	0,06
Taguatinga	37	0,03	0,06
Sobradinho	110	0,10	0,18
Planaltina	73	0,07	0,12
PMB	37	0,03	0,06
Cristalina - GO	37	0,03	0,06
Outros locais	-	-	-
Não sabe	147	0,14	0,23

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

A renda domiciliar média mensal do município é de R\$ 2.414,16 ou 2,53 Salários Mínimos (SM). Quanto à renda per capita média mensal, a pesquisa revelou ser de R\$ 768,47, ou 0,81 SM (Tabela 6.9). Já o grau de desigualdade, medido pelo Índice de GINI, é de 0,456, o que indica um grau de distribuição de renda bastante homogêneo entre os moradores de Formosa.

Deve-se ressaltar que os dados referentes à renda, por serem declaratórios, são bastante sensíveis, podendo não refletir com precisão a real situação, uma vez que foi elevado o percentual de domicílios que não a declararam.

Tabela 6.9 - Renda domiciliar média mensal e per capita média mensal

Renda Domiciliar Média Mensal		Renda Per Capita Média Mensal	
Valores Absolutos R\$	Valores em Salários Mínimos	Valores Absolutos R\$	Valores em Salários Mínimos
2.414,16	2,531	768,47	0,81

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Quanto à distribuição dos domicílios segundo à classe de renda domiciliar, o percentual dos que declaram rendimentos de “até 1 SM”, entre “mais de 1 a 2 SM” e entre “mais de 2 a 5 SM”, apresentam, respectivamente, os percentuais de 16,84%; 23,46% e 24,80%. Por outro lado, os domicílios que declararam rendimento com “mais de 5 SM até 20 SM” representam somente 9.608 pessoas (9,03 %), conforme Tabela 6.10.

Tabela 6.10 - Domicílios ocupados segundo as classes de renda domiciliar

Classes de Renda	Nº	%
Até 1 Salário Mínimo	17.933	16,84
Mais de 1 a 2 Salários Mínimos	24.974	23,46
Mais de 2 a 5 Salários Mínimos	26.405	24,80
Mais de 5 a 10 Salários Mínimos	6.895	6,48
Mais de 10 a 20 Salários Mínimos	2.274	2,14
Mais de 20 Salários Mínimos	440	0,41
Subtotal	78.921	74,13
Renda não declarada	27.541	25,87
Total	106.462	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

7. POSSE DE BENS E LOCAIS DE COMPRA

Em relação à posse de bens, a pesquisa mostra que, no município de Formosa, mais de 80% dos domicílios não têm automóvel. Entre os que possuem, 16,39 % têm pelo menos um automóvel com idade até 1999, 15,05% têm pelo menos um automóvel com idade entre 2000 e 2009 e 16,05% têm pelo menos um automóvel com idade igual ou superior a 2010.

A bicicleta aparece em 25,53% dos domicílios e motocicletas em 15,50% (5.098). Poucos domicílios possuem utilitários, veículo de carga ou carroças, conforme a Tabela 7.1.

Tabela 7.1 - Domicílios ocupados segundo a condição de posse de veículos

Veículo	Não tem		Tem 1		Tem 2		Tem 3 ou mais	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Fabricados até 1999	27.285	82,94	5.391	16,39	183	0,56	37	0,11
Fabricados de 2000 até 2009	27.688	84,17	4.951	15,05	183	0,56	73	0,22
Fabricados de 2010 ou mais	27.101	82,39	5.281	16,05	440	1,34	73	0,22
Utilitários	31.319	95,21	1.430	4,35	110	0,33	37	0,11
Carga	32.786	99,67	110	0,33	-	-	-	-
Motocicletas	27.688	84,17	5.098	15,50	110	0,33	-	-
Bicicletas	22.811	69,34	8.398	25,53	1.284	3,90	403	1,23
Carroças	32.749	99,55	110	0,33	37	0,11	-	-
Outros	32.896	100,00	-	-	-	-	-	-

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

É notória a carência de eletrodomésticos nos domicílios do município de Formosa quando são analisados os dados da Tabela 7.2. Na quase totalidade dos lares não são encontrados itens como aquecedor solar (97,44%), ar condicionado (94,31%), iPod (94,09%), máquina de lavar louça (99,11%), máquina de foto digital (96,43%), Tablet (90,97%) e umidificadores (95,76%). Em mais de 60% dos lares não foi registrada a presença de forno elétrico ou freezer.

Os eletrodomésticos mais utilizados pelas famílias de Formosa, além da geladeira, presente em 81,49% domicílios, item também presente na quase totalidade dos lares brasileiros, são o fogão (82,05%), o forno de micro-ondas (50,72%), a máquina de lavar roupa (53,51%), o tanquinho (44,48%) e o ventilador (41,92%). A televisão comum está presente em 29,77% dos lares e a televisão plana em 36,57%. Os itens relacionados à informática com maior presença nos domicílios são: microcomputador, com 19,40%. O notebook aparece em 22,07% dos domicílios. O celular pré-pago está presente em 68,93% dos domicílios. O telefone pós-pago está

presente 20,96% dos domicílios. O telefone fixo está presente em 18,95% dos domicílios.

Tabela 7.2 - Domicílios ocupados segundo a condição de posse de bens

Equipamento Doméstico	Não tem		Tem 1		Tem 2		Tem 3 ou mais	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Aquecedor solar	32.052	97,44	843	2,56	-	-	-	-
Ar condicionado	31.025	94,31	1.834	5,57	-	-	37	0,11
Circulador/Ventilador	18.557	56,41	13.789	41,92	440	1,34	110	0,33
Fogão	5.391	16,39	26.991	82,05	477	1,45	37	0,11
Forno micro-ondas	16.686	50,72	-	-	-	-	16.210	49,28
Forno elétrico	20.574	62,54	12.322	37,46	-	-	-	-
Freezer	27.505	83,61	5.208	15,83	147	0,45	37	0,11
Geladeira	5.721	17,39	26.808	81,49	330	1,00	37	0,11
IPOD similares	30.952	94,09	1.137	3,46	367	1,11	440	1,34
Máquina lavar roupa	15.256	46,38	17.603	53,51	37	0,11	-	-
Máquina lava louça	32.602	99,11	293	0,89	-	-	-	-
Máquina foto digital	31.722	96,43	1.174	3,57	-	-	-	-
Microcomputador	26.441	80,38	6.381	19,40	37	0,11	37	0,11
Notebook	25.488	77,48	7.261	22,07	73	0,22	73	0,22
Tablet IPAD	29.925	90,97	2.861	8,70	110	0,33	-	-
Tanquinho elétrico	18.263	55,52	14.523	44,15	110	0,33	-	-
Telefone fixo	26.515	80,60	6.234	18,95	110	0,33	37	0,11
Celular pré-pago	7.151	21,74	6.895	20,96	9.572	29,10	9.278	28,21
Celular pós pago	31.135	94,65	1.100	3,34	440	1,34	220	0,67
TV tradicional	19.987	60,76	9.792	29,77	2.750	8,36	367	1,11
TV plana	16.650	50,61	12.029	36,57	3.301	10,03	917	2,79
Umidificador	31.502	95,76	1.247	3,79	110	0,33	37	0,11

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Nos serviços de comunicações, a Internet é encontrada em 59,64% dos domicílios. Em segundo plano está a TV por assinatura, presente em 21,40% das residências. A assinatura de revistas (0,78%) e de jornais (1,11%) ocorre em poucos domicílios, conforme Tabela 7.3.

Tabela 7.3 - Domicílios ocupados segundo o tipo de serviço de comunicação

Tipos de Serviços	Não tem		Tem 1		Tem 2		Tem 3 ou mais	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Internet	11.405	34,67	19.620	59,64	1.394	4,24	477	1,45
TV assinatura	25.855	78,60	7.041	21,40	-	-	-	-
Assinatura jornal	32.529	98,89	367	1,11	-	-	-	-
Assinatura revista	32.602	99,11	257	0,78	-	-	37	0,11

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Quanto ao acesso à Internet, 31,17% dos domicílios não têm acesso à Internet de modo algum, 7,82% acessa de sua própria casa, 0,21% acessa do trabalho, 0,03% acessa do Tablet e 0,24% acessa de *Lan houses*. Chama atenção o fato de que

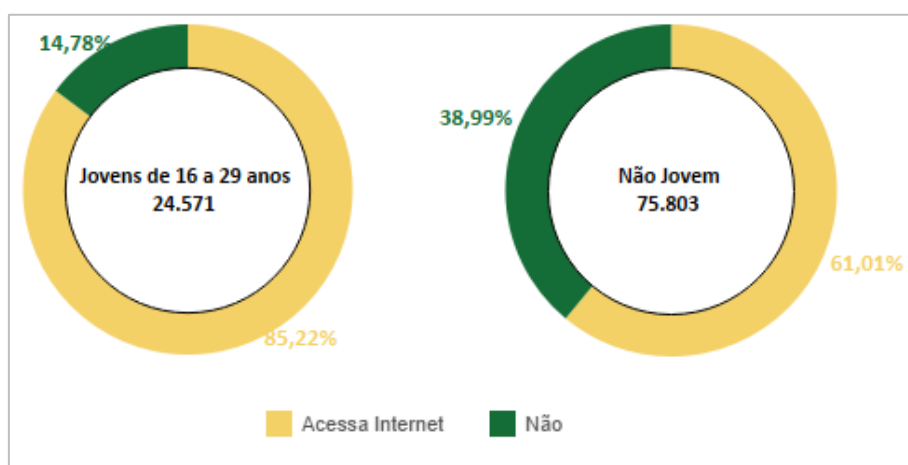
54,81% dos acessos à Internet são realizados via celular, conforme mostrado na Tabela 7.4. A Figura 7.1 mostra o acesso à Internet entre os jovens de 16 a 29 anos e não jovens.

Tabela 7. 4 - População segundo o tipo de acesso à Internet

Acesso à internet	Nº	%
Não acessa	33.189	31,17
Computador em casa	8.325	7,82
Computador no trabalho	220	0,21
Celular	58.347	54,81
Tablet	37	0,03
Lan House	257	0,24
Não sabe / Não quis informar	6.088	5,72
Total	106.462	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 7.1 - Acesso à Internet



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Em relação aos locais de compras e aquisição de bens e serviços, observa-se que a maioria da população de Formosa faz suas compras ou acessam os serviços no próprio município. As pessoas que escolhem o DF para realizarem suas compras, o fazem principalmente no Plano Piloto ou na RA Planaltina, conforme Tabela 7.5 (números absolutos) e Figura 7.2 (números percentuais).

No caso da compra de alimentos, 96,77% o fazem no próprio município e 2,12% no Distrito Federal. No que se refere à compra de roupas/calçados, 95,21% o fazem no próprio município e 2,68% no DF. Quanto à compra de eletrodomésticos, 95,21% o fazem no próprio município e 2,90% no Distrito Federal. Em relação aos serviços pessoais, 95,09% o fazem no próprio município e somente 0,67% no DF, situação semelhante ao que ocorre com os serviços em geral, onde 85,62% o fazem no próprio

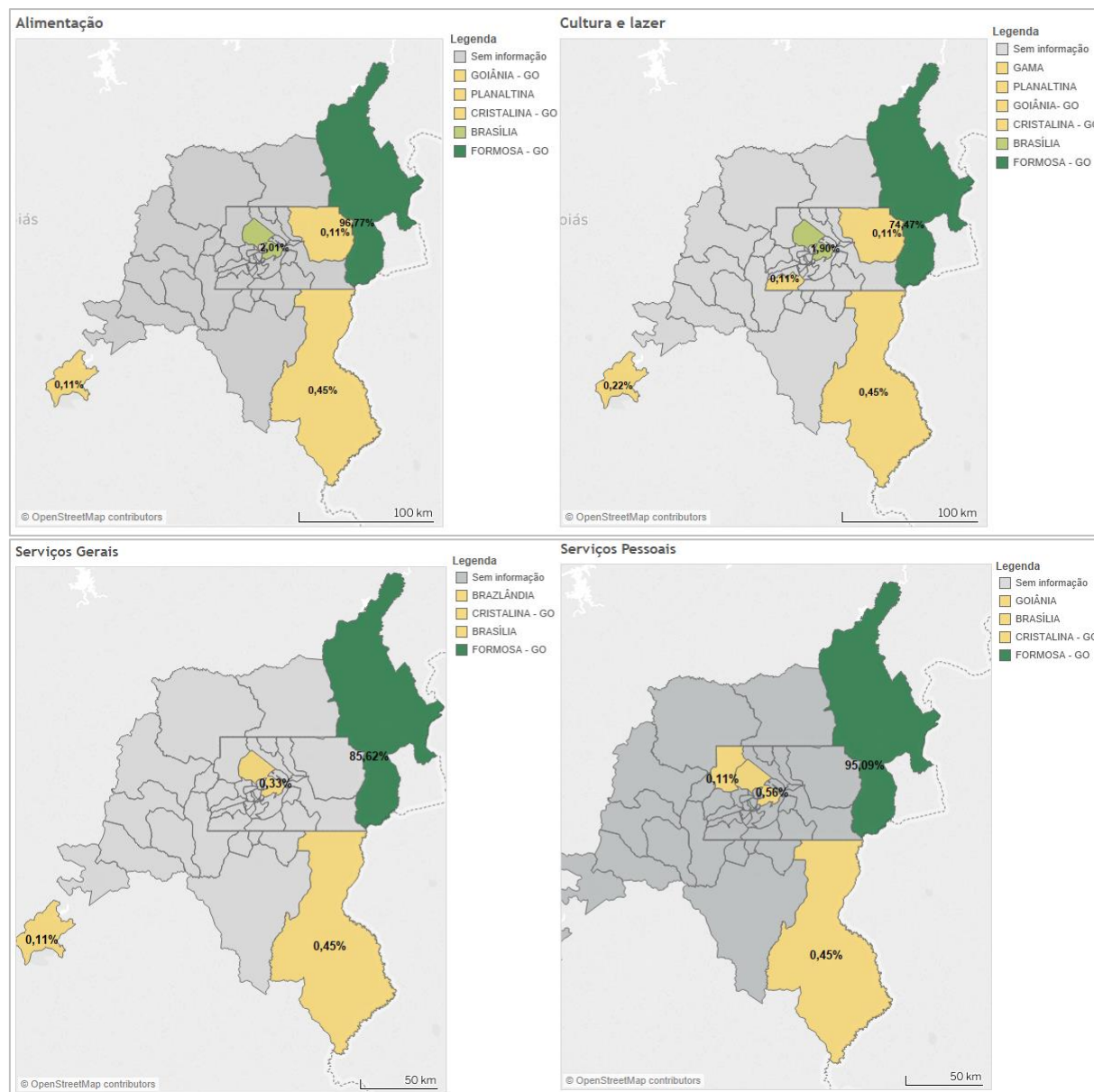
município e 0,33% no Distrito Federal. No que se refere aos serviços de cultura e lazer, 74,47% o fazem no próprio município e 2,12% no Distrito Federal.

Tabela 7.5 - Domicílios ocupados segundo o local de compras das famílias em valores absolutos

Local	Alimen- tação	Cultura e Lazer	Roupas Calçados	Eletrodo- mésticos	Serviços Pessoais	Serviços em Geral
No município	31.832	31.319	31.319	31.282	28.165	24.498
DF (Brasília)	697	880	954	220	110	697
Plano Piloto	660	807	880	183	110	623
Gama	-	-	-	-	-	37
Ceilândia	-	37	-	-	-	-
Brazlândia	-	-	-	37	-	-
Planaltina	37	37	73	-	-	37
PMB	147	183	147	147	147	147
Cristalina	147	147	147	147	147	147
Alexânia	-	37	-	-	-	-
Outros municípios da RIDE	-	-	-	-	-	-
Goiânia	37	183	73	-	37	73,3
Em outros locais	110	110	110	-	-	330,1
Não faz compras	73	220	293	1.247	4.437	7.151,3
Não sabe	-	-	-	-	-	-
Total	32.896	32.896	32.896	32.896	32.896	32.896

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 7.2 - Domicílios ocupados segundo o local de compras (%)



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

A ocorrência de serviços domésticos nos domicílios no município de Formosa é quase inexistente, com ocorrência de apenas 0,56% dos domicílios ocupados com serviço de diarista (2,68%), de acordo com a Tabela 7.6.

Tabela 7.6 - Domicílios ocupados segundo o serviço doméstico

Serviço Doméstico	Não tem		Tem 1	
	Nº	%	Nº	%
Mensalista morador do domicílio	32.749	99,55	147	0,45
Mensalista não morador	32.712	99,44	183	0,56
Diarista	32.016	97,32	880	2,68

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

8. CARACTERÍSTICAS DOS DOMICÍLIOS

No município de Formosa, do total de 32.896 domicílios, 96,54% são considerados permanentes, os permanentes em construção são 2,34% e os improvisados são 1,11% do total, de acordo com a Tabela 8.1.

Tabela 8.1 - Domicílios ocupados, segundo a espécie

Espécie de domicílio	Nº	%
Permanente	31.759	96,54
Improvisado	367	1,11
Permanente em construção	770	2,34
Total	32.896	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

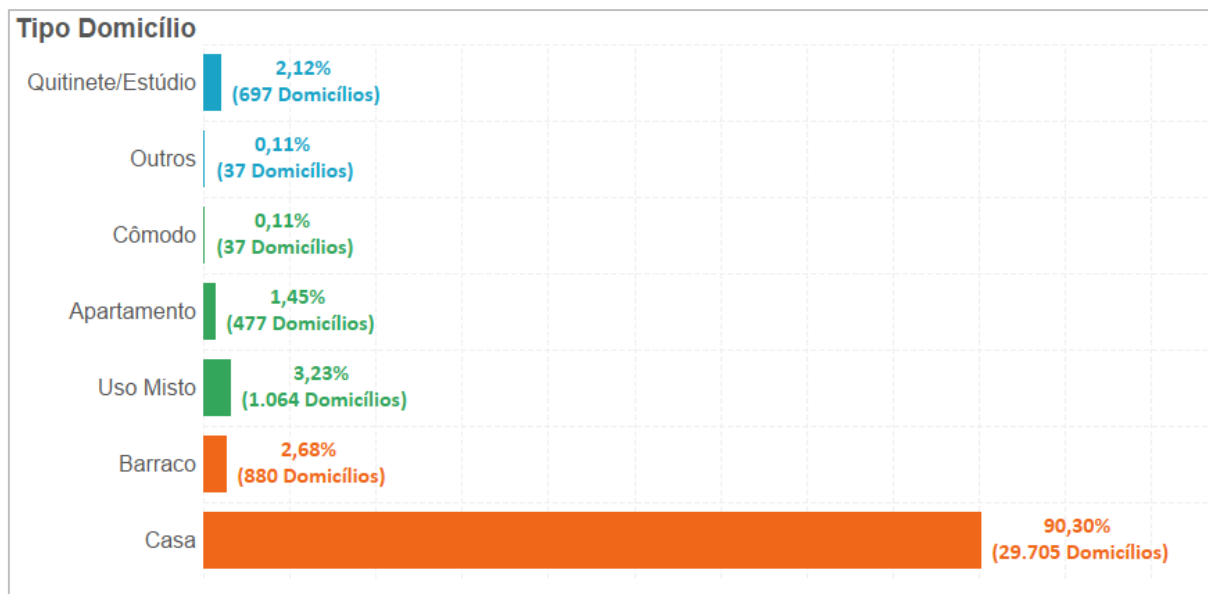
A maioria absoluta dos domicílios ocupados é do tipo casa, com 90,30% do total. O tipo denominado “quitinete/estúdio” totaliza 2,12%. Com indicação de habitação precária, encontram-se 2,68% e cômodo com 0,11%. Apartamento aparece com um percentual de 1,45% e uso misto com 3,23%, conforme Tabela 8.2 e Figura 8.1.

Tabela 8.2 - Domicílios ocupados segundo o tipo

Tipo de Domicílio	Nº	%
Casa	29.705	90,30
Barraco	880	2,68
Cômodo	37	0,11
Quitinete/Estúdio	697	2,12
Flat	-	-
Apartamento	477	1,45
Uso misto	1.064	3,23
Outros	37	0,11
Total	32.896	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figuras 8.1 - Domicílios ocupados segundo o tipo



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Quanto à condição de ocupação, há o predomínio dos domicílios próprios quitados que totalizam 66,44%. Os domicílios próprios em aquisição representam apenas 1,56%, e os próprios em terreno não legalizado apresentam percentual de 8,03%. Os alugados são 18,39% e na condição de cedido encontram-se apenas 4,24% dos domicílios (Tabela 8.3).

Tabela 8.3 - Domicílios ocupados segundo a condição

Condição do Domicílio	Nº	%
Próprio quitado	21.857	66,44
Próprio em aquisição	513	1,56
Próprio em terreno não legalizado	2.640	8,03
Próprio em assentamento	37	0,11
Próprio em invasão	110	0,33
Alugado	6.051	18,39
Alugado em terreno não legalizado	-	-
Alugado em assentamento	-	-
Alugado em invasão	-	-
Cedido	1.394	4,24
Cedido em terreno não legalizado	-	-
Cedido em assentamento	-	-
Cedido em invasão	-	-
Funcional	37	0,11
Outros	257	0,78
Total	32.896	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Em relação à posse de documentação do domicílio, 22,74% não são proprietários de imóvel; 66,44% possuem escritura definitiva e 8,14% possuem contrato de compra e venda.

Nos domicílios financiados, os domicílios com contrato de financiamento particular são apenas 0,56% e os com financiamento pelo governo somam 0,45%, percentual igualmente baixo. Domicílios inseridos no programa Minha Casa Minha Vida representam somente 0,56% e não houve registro de domicílios com concessão de uso (Tabela 8.4).

Tabela 8.4 - Domicílios ocupados segundo a posse de documento do imóvel

Condição legal do imóvel	Nº	%
Não tem imóvel	7.481	22,74
Escritura definitiva	21.857	66,44
Concessão de uso	-	-
Contrato de financiamento particular	183	0,56
Contrato de financiamento governamental	147	0,45
Contrato de compra e venda	2.677	8,14
Minha Casa Minha Vida	183	0,56
Outros	367	1,11
Total	32.896	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Em relação ao número de cômodos, os domicílios têm, em sua maioria, de 5 a 8 cômodos (80,53%), seguidos pelos de 1 a 4 (14,93%) e dos que possuem de 9 a 12 cômodos (4,00%). Com mais de 12 cômodos apenas 0,53% (Tabela 8.5).

Tabela 8.5 - Domicílios ocupados segundo o total de cômodos

Cômodos	Nº	%
1 a 4	4.034	12,26
5 a 8	24.754	75,25
9 a 12	3.741	11,37
Mais de 12	367	1,11
Total	32.896	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

O número de dormitórios também é importante para se verificar as condições de conforto para os moradores do domicílio. No município, a maioria dos domicílios (52,53%) possui dois dormitórios; seguidos dos que possuem três dormitórios (28,80%). Os domicílios com apenas um dormitório são 12,80% (Tabela 8.6).

Tabela 8.6 - Domicílios ocupados segundo o total de dormitórios

Dormitórios	Nº	%
Um	2.824	8,58
Dois	17.163	52,17
Três	10.342	31,44
Quatro ou mais	2.567	7,80
Total	32.896	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

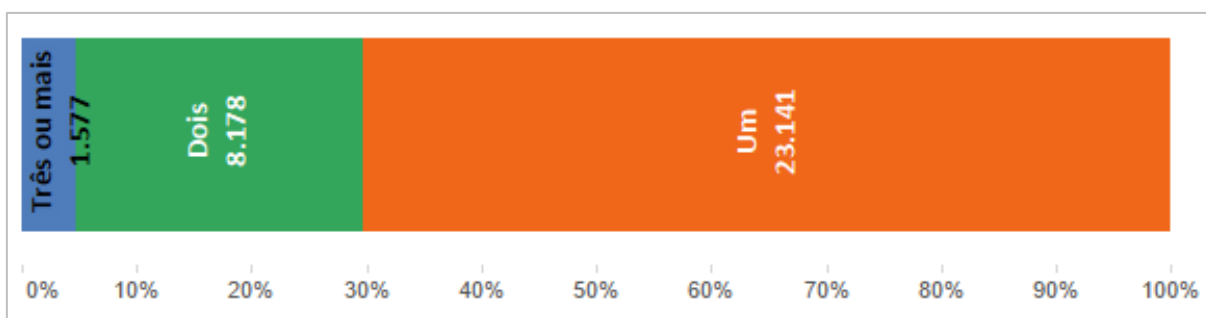
Os domicílios de Formosa, em sua maioria (74,00%), têm um banheiro. A existência de dois banheiros é registrada em 23,33% dos domicílios e em 2,67% há três ou mais sanitários (Tabela 8.7 e Figura 8.2).

Tabela 8.7 - Domicílios ocupados segundo o total de banheiros

Banheiros	Nº	%
Um	23.141	70,35
Dois	8.178	24,86
Três ou mais	1.577	4,79
Total	32.896	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 8.2 - Número de domicílios ocupados segundo o total de banheiros



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

9. INFRAESTRUTURA DOMICILIAR

Entre os vários fatores relevantes para avaliar a condição de habitabilidade está o atendimento de serviços públicos aos cidadãos. O abastecimento de água em Formosa apresenta um percentual de 97,32% dos domicílios ligados à rede. Poços ou cisternas abastecem 2,34% dos domicílios e poços artesianos são responsáveis pelo abastecimento de 0,33%, conforme Tabela 9.1.

Tabela 9.1 - Domicílios ocupados segundo o abastecimento de água

Tipo de Abastecimento de Água	Nº	%
Rede Geral	32.016	97,32
Poço/Cisterna	770	2,34
Poço artesiano	110	0,33
Outros	-	-
Total	32.896	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Quanto ao suprimento de água potável, 41,36% dos domicílios declararam possuir filtro de barro; 12,82% usam filtro de parede, 12,15% utilizam água mineral e 5,69% possuem filtro com carvão ativado, enquanto 27,98% não têm filtro algum, percentual bastante elevado (Tabela 9.2).

Tabela 9.2 - Domicílios ocupados segundo o consumo de água potável

Tipo de filtro	Nº	%
Não tem filtro	9.205	27,98
Filtro de barro	13.606	41,36
Filtro de parede	4.217	12,82
Filtro de carvão ativado	1.870	5,69
Água mineral	3.997	12,15
Total	32.896	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Em relação à ocorrência de falta de água, em 29,99% dos domicílios foi declarado nunca ter falta de água, 56,41% registra ocorrência rara e em 11,59% foi declarado ocorrer falta de água com frequência. (Tabela 9.3).

Tabela 9.3 - Domicílios segundo a ocorrência de falta de água

Ocorrência de falta água	Nº	%
Não	9.865	29,99
Raramente	18.557	56,41
Frequentemente	3.814	11,59
Não conta com rede geral	587	1,78
Não sabe / não quis responder	73	0,22
Total	32.896	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Em relação ao tipo de esgotamento sanitário da região, o percentual de domicílios ligados à rede geral é de 75,14%. As fossas sépticas são utilizadas por 24,64%. Não houve registro de fossa rudimentar, e esgotamento a céu aberto ocorreu em 0,11% domicílios (Tabela 9.4).

Tabela 9.4 - Domicílios ocupados segundo o esgotamento sanitário

Tipo de esgotamento	Nº	%
Rede geral	24.718	75,14
Fossa séptica	8.105	24,64
Fossa rudimentar	-	-
Esgotamento a céu aberto	37	0,11
Outros	37	0,11
Total	32.896	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

O abastecimento de energia elétrica, via rede geral, atende a quase universalidade com 99,11% dos domicílios pesquisados. O abastecimento por geradores em apenas 0,45%. Não houve registro de gambiarra (Tabela 9.5).

Tabela 9.5 - Domicílios ocupados segundo o abastecimento de energia elétrica

Tipo de abastecimento de energia elétrica	Nº	%
Rede geral	32.602	99,11
Próprio (Gerador, Bateria)	147	0,45
Gambiarra	-	-
Outros	147	0,45
Total	32.896	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Em relação à ocorrência de falta de energia elétrica, 83,90 % declararam que raramente ou nunca há falta de energia elétrica em seus domicílios. Por outro lado, 16,10% admitem sofrer com falta de energia elétrica frequentemente em seus lares (Tabela 9.6).

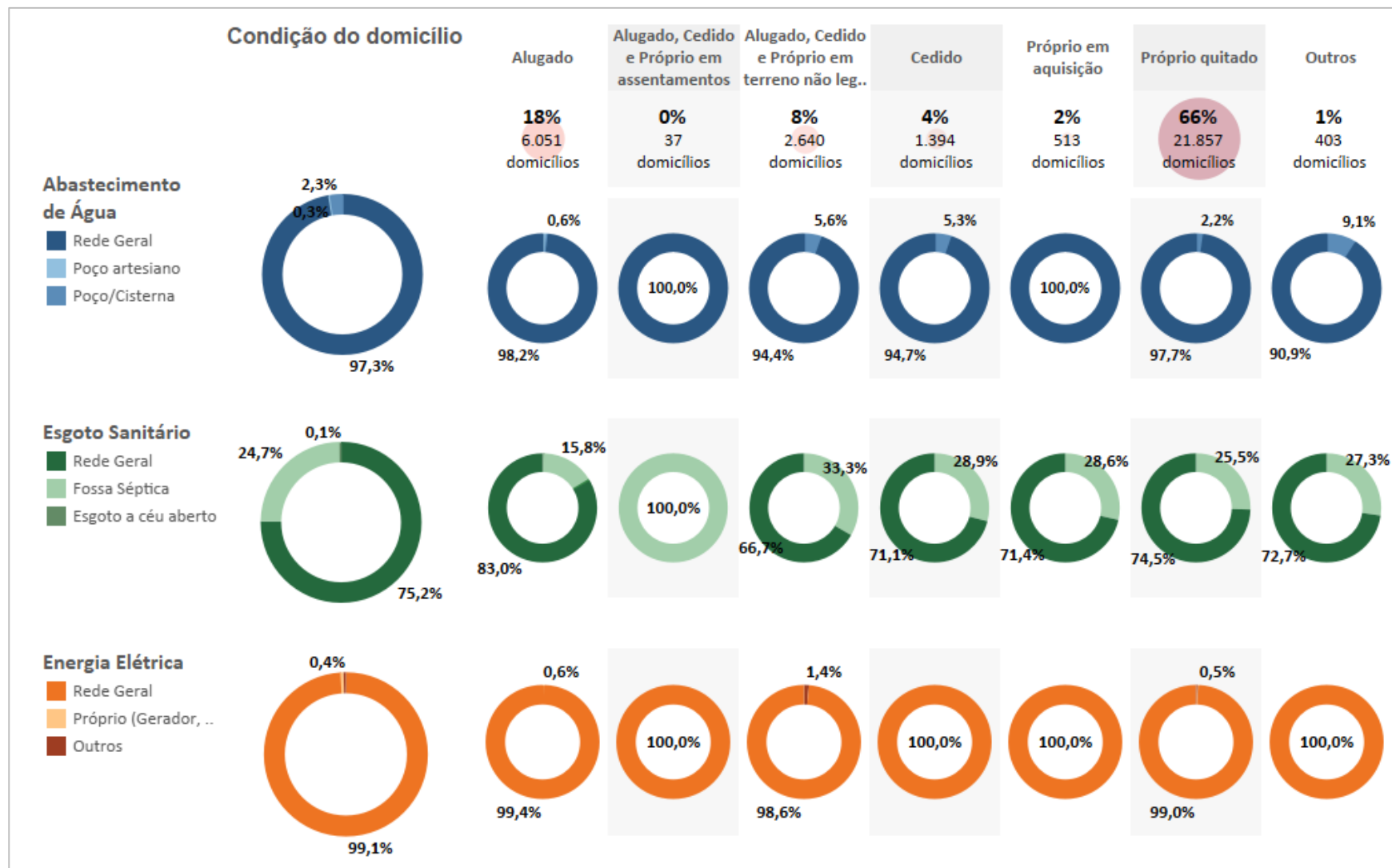
Tabela 9.6 - Domicílios segundo a ocorrência da falta de energia elétrica

Ocorrência de falta de energia	Nº	%
Não	6.528	19,84
Raramente	21.087	64,10
Frequentemente	5.281	16,05
Não conta com rede geral	-	-
Não sabe / não quis responder	-	-
Total	32.896	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

A Figura 9.1 apresenta os domicílios segundo a condição de ocupação e sua situação quanto ao fornecimento das infraestruturas de abastecimento de água, esgotamento sanitário e energia elétrica. Chama a atenção o fato que os domicílios na condição de alugado, cedido e próprio em terreno não legalizado terem fornecimento de energia em 98,6% deles, ligação à rede geral de esgoto em 66,7% e ligação à rede geral de abastecimento de água em 94,4%.

Figura 9.1 - Domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, abastecimento de água, esgotamento sanitário e energia elétrica



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Tabela 9.8 - Domicílios ocupados segundo a infraestrutura urbana na rua

Infraestrutura	Não tem		Tem	
	Nº	%	Nº	%
Rua asfaltada	1.650	5,02	31.245	94,98
Calçada	3.337	10,14	29.559	89,86
Meio-fio	1.760	5,35	31.135	94,65
Iluminação pública	1.284	3,90	31.612	96,10
Rede de água pluvial	29.302	89,07	3.594	10,93

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Quanto à ocorrência de problemas nas cercanias dos domicílios, o mais comum são as ruas esburacadas com 56,41%, seguido por entulho, com 32,33%. Os demais problemas nas proximidades dos domicílios registraram os seguintes percentuais: erosão em 3,68%, área em declive em 4,46%, esgoto a céu aberto em 5,46% e áreas alagadas em 20,18% deles (Tabela 9.9).

Tabela 9.9 - Domicílios ocupados segundo problemas nas cercanias

Problemas nas cercanias	Não tem		Tem	
	Nº	%	Nº	%
Erosão	31.686	96,32	1.210	3,68
Área em declive	31.429	95,54	1.467	4,46
Entulho	22.261	67,67	10.635	32,33
Esgoto a céu aberto	31.099	94,54	1.797	5,46
Áreas alagadas (chuva)	26.258	79,82	6.638	20,18
Ruas esburacadas	14.339	43,59	18.557	56,41

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

O baixo percentual da percepção de espaços para práticas esportivas e culturais indica que, provavelmente, os espaços para convivência pública na região sejam poucos. Também é bastante baixo o percentual de ruas arborizadas, jardins, parques e praças. O maior registro de áreas públicas comuns próximas às residências foi de pontos de ônibus com 69,01% (Tabela 9.10).

Tabela 9.10 - Domicílios ocupados segundo as áreas públicas comuns próximas às residências

Áreas públicas comuns	Não tem		Tem	
	Nº	%	Nº	%
Ruas arborizadas	30.549	92,87	2.347	7,13
Jardins/Parques/Praças	26.331	80,04	6.564	19,96
Tem áreas de preservação ambiental	31.759	96,54	1.137	3,46
Nascente d'água	31.832	96,77	1.064	3,23
Ciclovias	32.419	98,55	477	1,45
Tem academia comunitária	27.248	82,83	5.648	17,17
Tem ponto de ônibus	10.195	30,99	22.701	69,01
Espaço cultural	27.945	84,95	4.951	15,05

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

codop/cp

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL